ANO 30.º QUINTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1950 N.º 9844

Diario de Lisbôa

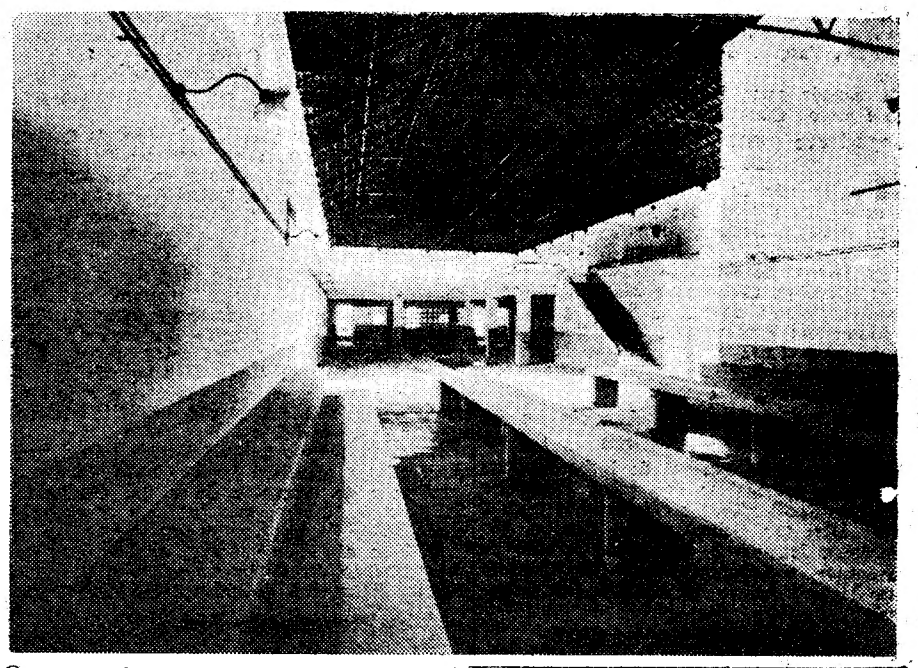
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE
RUA LUIZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os ministros das Obras Públicas *e da Educação Nacional* foram ao Porto inaugurar

o novo edificio da Escola de Belas Artes



O aspecto interior do edifício da lota do peixe, hoje inaugurado em Cascais

O ministro da Marinha inaugurou em Cascais o novo edifício da lota

Como de costume, o Ministério das Obras Publicas organizou este ano, para o periodo entre as datas de 27 de Abril (posse do dr. Salazar nas Finanças) e de 28 de Maio, um programa de melhoramentos a inaugurar em diversos pontos do País. Assim, hoje, em Lisboa, procedeu-se á inauguração dos serviços escolares de radiomicrofotografia, a que noutro lugar nos referimos, e de um magnifico edificio, de linhas modernas, em Cascais, destinado aos serviços da secção e posto da Guarda Fiscal e ao funcionamento da lota do peixe, situado junto ao mar e perto do local onde, até agora, tem funcionado a lota do pescado ao ar livre. O edificio foi construido por acordo entre a Camara de Cascais e os ministérios das Obras Publicas e da Marinha. A fim de assistirem á inauguração, deslocaram-se áquela aprazivel vila, entre outras entidades oficiais, os srs. ministros da Marinha e subsecretário de Estado das Obras Publicas, que foram recebidos, á entrada do edificio, pela vereação tendo á frente o sr. major José Raposo Pessoa, presidente da Camara, e por muitas individualidades em destaque no concelho de Cascais.

Feita a simbólica inauguração, usou da palavra o sr. presidente do Municipio daquela vila, que, depois de ter agradecido a presença daqueles dois membros do Governo e focado a acção do sr. ministro das Obras Publicas e a competência dos funcionários daquele departamento, salientou as dificuldades que foi necessário vencer para o estudo de urbanização da parte baixa da vila, lembrando que começam já a ver-se os edificios modernos da Capitania e da Alfandega, inaugurados o ano passado e, agora, um novo edificio enquadrando uma das mais belas praças de Cascais.

Falará depois o sr. comandante Américo Tomás e, possivelmente, o sr. engenheiro Veiga de Macedo.

As cerimónias no Porto

PORTO, 27—(Pelo telefone)—No antigo palacete do Braguinha, em São Lázaro, com amplo parque, vastamente arborizado, há anos adquirido pelo Estado para ali instalar a Escola de Belas Artes, foi agora constituido um pavilhão, de linhas modernas, com três pisos, destinado ao ensino de arquitectura, desenho e ornato. O novo imóvel deve comportar lotação para mais de 250 alunos, cujas aulas têm funcionado no edifício da Biblioteca Municipal, que fica fronteiro. Em virtude do novo edifício, essas aulas ainda no presente ano lectivo pasam para ali. Na antiga escola ficam todas as aulas teóricas, desenho arquitectónico, geometria e escrituração geral. No próximo mês de Maio, devem iniciar-se as obras para outro pavilhão, este destina-se ao ensino de pintura e escultura que, presentemente, se encontra também instalado no rés-do-chão e primeiro andar da Biblioteca.

No conjunto das obras a realizar está também projectada a construção dum grande pavilhão destinado exclusivamente a arquitectura. Para asistir á nova inauguração do novo edificio, deslocaram-se ao Norte, em avião, os srs. ministros da Educação Nacional e Obras Publicas, que vinham acompanhados do director geral do Ensino Superior das Belas Artes, dr. João de Almeida.

Ás 15 horas, no salão nobre da Escola de Belas Artes, realizou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. engenheiro Frederico Ulrich, ladeado pelo prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação Nacional; chefe do distrito; presidente da Camara e da Junta do Douro Litoral; escultor Antero de Figueiredo, antigo director daquela Academia; comandante da Região Militar; prof. dr. Hernani Monteiro; en-

(Continua na página central)

A conquista da ilha de Hainão e a sua influência na situação da Asia

HANOI, 27 — Não se vê que a queda de Hainão tenha causado grande surpresa ou grande apreensão nos circulos oficiais de Hanoi. Reconhecendo-se que a ocupação da ilha pelos comunistas não diminuirá a tensão entre os dois blocos no Sudeste asiático, recorda-se, todavia, naquelas esferas, que as forças comunistas estão instaladas desde Dezembro passado ao longo de 1.500 quilómetros na fronteira sino-indochinesa, sem que, sob o ponto de vista militar, a situação se tenha consideravelmente modificado. Reconhece-se, no entanto, naqueles mesmos meios, que a ocupação de Hainão, distante sómente 150 qupilómetros das costas de Tonquim, poderia, eventualmente, permitir o aumento do tráfico de armas para o Viet Minh, especialmente nas regiões do Norte de Anam, cujas costas estão inteiramente dominadas pelos elementos revoltosos.

Soube-se de boa fonte que os circulos maritimos franceses vão a estudar desde já as medidas a tomar, caso se desenvolva esse contrabando.

A Imprensa vietnamesa de Hanoi parece desinteresasr-se do acontecimento e contenta-se em reproduzir sem comentários os telegramas das agências. — (F. P.).

A detenção de navios ingleses em águas chinesas

LONDRES, 27 — O ministro de Estado britanico, Kenneth Younger, disse no Parlamento que a Grã-Bretanha não acha que a recente interferência dos nacionalistas chineses com a marinha britanica constitua um bloqueio legal e ao abrigo da lei internacional.

O ministro Kenneth Younger referia-se á detenção, por parte das autoridades nacionalistas chinesas, de dois navios britanicos—o «Ethel Moller» e o «Tri Ping Shaan»—algumas semanas atrás.—(R.).

O Centro de Radiomicrofotografia e de Radiografia da Saúde Escolar foi hoje inangurado oficialmente no Liceu Pedro Nunes

O sr. dr. Veiga de Macedo, subsecretário de Estado da Educação Nacional, presidiu hoje, á tarde, no Liceu Pedro Nunes, á inauguração oficial do Centro de Radiomicrofotografia e de Radiografia da Saude Escolar de Lisboa.

No acto inaugural, falou, em primeiro lugar, o sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral da Educação Fisica, Desportos e Saude Escolar, que salientou o préstimo dos novos serviços cuja necessidade se fazia sentir há muito.

Em seguida o sr. dr. Daniel Monteiro, inspector da Saude Escolar de Lisboa traçou o paralelo entre a história da nossa cultura e a história da Saude Escolar, mostrando a sua comum evolução, a partir dos tempos em que El-Rei D. João I fundou a Universidade de Lisboa e junto dela, sob a égide de Santo André, um hospital para tratar e curar de graça os estudantes pobres. Depois, quando D. João III transferiu os estudos gerais para Coimbra, o seu primeiro cuidado foi nomear—enquanto se não construia um hospital semelhante ao que havia

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Procura-se estender *a toda a Europa* o plano da televisão

LONDRES, 27 — E' provável que a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e mais 14 países discutam propostas para estandardizar a televisão em toda a Europa, numa conferência que principia em 6 de Maio, nesta cidade. O sistema proposto permitiria aos rádiovidentes do continente europeu receberem as transmissões de qualquer dos países que aderissem á União.

Na conferência estarão representados a Grã-Bretanha, Estados Unidos, Austria, Dinamarca, Egipto, Finlandia, França, Hungria, Irão, Itália, Holanda, Noruega, Suecia, Suiça, Turquia e Uruguai.

A Grã-Bretanha, segundo se explica, faz as suas emissões de televisão, presentemente, num sistema de linha 406 e os Estados Unidos na linha 525, enquanto a França tem dois sistemas, sendo um deles a linha 819. A Holanda acha-se em experiências com o sistema 625.

Os delegados assistirão a numerosas demonstrações na Grã-Bretanha, antes de principarem a conferência. Essas demonstrações serão feitas na linha 405, que os tecnicos de televisão deste país afirmam ser a mais económica. Esses tecnicos afirmam tambéém que o sistema britanico dá as imagens mais rápidas e melhores, e se presta também a melhor recepção. —(Reuter).

Recordações de Leon Blum

por ***J. Paul-Boncour***
antigo presidente do Ministério

Onde tudo isto já vai! Eu tinha-o avistado na Faculdade de Direito. Ele vinha da Escola Normal e preparava-se para novos rumos. Eu disse: avistei-o; não disse: conheci-o. O provinciano, que eu era, poucas relações tinha com os parisienses que seguiam o curso. O Bairro Latino limitava as nossas actividades e as nossas relações. Quando muito, passávamos as pontes para ir a algum teatro.

E, depois, esse Blum, um pouco enigmático, tinha o prestigio, que me intimidava, de escrever na *Revue Blanche*, jovem revista de vanguarda, um poucochinho anarquizante, que, por sentido de economia, folheávamos nas galerias do Odéon. Ele estava para publicar dois livros, onde se estadeavam já todos os recursos da sua bela inteligência: *Les nouvelles conversations de Goethe e d'Eckermann*, e *Standhal et le Beylisme*. Um outro ainda sobre o casamento, paradoxal e provocante, onde ele falava de certos pecados a que se deixavam arrastar muitos dos que com eles se indignavam...

Lembro-me, no entanto, muito bem de quando entrei em relações com ele. Como também me lembro de uma conversa que tivemos no *Théatre de l'Oeuvre*, em 1904. Blum, então, prodigalizava, nas suas criticas teatrais, um talento que lhe teria assegurado, se ele tivesse continuado, um dos melhores lugares na nossa literatura. Mas ele já era socialista.

Ora, então, tinha acabado de se reunir num congresso socialista, o Congresso de Amiens. Por um voto a mais, o do japonês Katamaya tinha sido resolvido que os socialistas se reticassem da maioria, que, sob a inspiração de Jaurès, governava a França desde Waldeck-Rousseau e o Bloco das Esquerdas. Como eu deplorasse esta decisão, lamentando um pouco que

(Continua na 3.ª pag.)

Vida desportiva

FUTEBOL

O treino de selecção para o Portugal-Inglaterra

Realizou-se hoje, pelas 16 horas, no Estádio Nacional, com vista ao Portugal-Inglaterra, o primeiro treino de selecção portuguesa de futebol. A serie durou uma hora, em duas partes, assistindo, além dos seleccionadores, dirigentes da Federação, técnicos, etc.

O treino foi dirigido pelo inglês Ted Smith, contra o Estoril Praia, grupo treinador, alinhando desta maneira: Ernesto; Virgilio, Félix e Carvalho; Serafim, Francisco Ferreira; Pacheco Nobre, Vasques, Ben David, Travaços e Albano.

Na segunda parte, jogou a ponta direita Rogério e entrou Canário.

Jogadores punidos pela Federação de Futebol

Na sua reunião de ontem, a Federação aplicou os seguintes castigos a jogadores: Domingos de Almeida Queirós, do Academico de Viseu, 4 jogos oficiais de suspensão; José Fernandes Graça, do Operário Vilafranquense, 2 jogos; Francisco Cerqueira e Mário Gonçalves, jogadores juniores, ambos do Sporting de Braga, irradiados; Fernando da Costa Sousa, José Manuel Silva Paiva e José Esteves Nave, todos jogadores juniores do G. D. Covilhanenses, 2 jogos de suspensão a cada.

Castigos aplicados pela Associação de Futebol de Lisboa

A Associação de Futebol de Lisboa aplicou as seguintes suspensões: dois jogos a Horácio Gomes, do Sport Lisboa e Olivais; três jogos a Abiilo Dias (do Oeiras), Sousa Pereira (do Belenenses), Joaquim da Conceição Cardoso (do Sacavenense e Joaquim Lopes (do Cacem); quatro jogos a Acácio de Almeida, (do Cascalheira).

Uma homenagem ao onze e dirigentes da Academica de Viseu

Um grupo de visienses residentes em Lisboa oferece no domingo, pelas 23 horas, um «Porto de honra» aos jogadores e dirigentes do Club Academico de Viseu, que nesse dia, em Lisboa, defronta o grupo do Clube Oriental de Lisboa, um jogo para o campeonato nacional da 2.ª Divisão.

Foi multado o Sporting de Braga

Por motivo dos factos ocorridos no jogo com o Olhanense, efectuado em 23 do corrente, foi aplicada ao Sporting de Braga a multa de esc. 1.500$00.

ATLETISMO

Um torneio no Atletico

No próximo domingo, pelas 9 e 30, na pista do Instituto Superior Tecnico, realiza-se um torneio de atletismo entre sócios e simpatizantes do Clube Internacional de Futebol. Haverá corridas de saltos e lançamentes.

BASQUETE INTERNACIONAL

Dias 9 e 10 de Maio

no

Pavilhão dos Desportos

DUAS UNICAS REPRESENTAÇÕES EM LISBOA

dos

MELHORES JOGADORES DE BASQUETEBOL DO MUNDO

Harlem Globetrotters

A equipa dos famosos negros mágicos

e

Stars of América

Selecção de grandes jogadores americanos

Preços: Geral, 10$00; Cabeceiras, 15$; Bancada lateral, 25$00; Bancada central B, 35$00; Bancada central A, 50$; Balcão 1.ª ordem, 50$00; Balcão 2.ª ordem, 35$00

Venda ao publico: no Sporting, R. Passadiço, 86; Livraria Franco, R. Barros Queirós, 14-18; Casa Boa-Sorte, L. do Intendente

CASA DO RIBATEJO

O sorteio cuja extracção estava anunciada para 12 do corrente foi por motivos imprevistos adiado para

1 de Novembro de 1950

Tribunais

Militar Territorial

No 1.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, começou esta tarde o julgamento do guarda da Polícia de Segurança Publica Daniel Nabais Baldo, de 26 anos, que prestava serviço na esquadra de Santa Marta, acusado de, em Agosto do ano findo, numa das dependências do Batalhão n.º 1, da Guarda Fiscal, aquartelado no Terreiro do Trigo, quando estava a ser interrogado por causa de certos artigos de contrabando que lhe haviam sido apreendidos, ter assassinado a tiro o 2.º sargento daquela corporação José dos Reis Teles, e o soldado Manuel Bernardo Junior, que assistia á diligência. O réu, segundo o libelo acusatório, tentou ainda alvejar outro soldado, Ramiro Fernandes, que não chegou a ser atingido.

Presidiu o sr. coronel Alfredo Abel da Costa, ladeado pelos vogais srs. coronel Bento Seguro Ferreira, e juiz-auditor sr. dr. Amorim Girão. O promotor de justiça é o sr. coronel António José Caria. Defensor oficioso, o sr. major Silveira Lorena. O advogado escolhido pelo réu é o sr. dr. José da Cunha e Mota. A audiência abriu ás 14 e 15. Feita a chamada das testemunhas, compareceram dez de acusação e oito de defesa, na sua maioria colegas do Daniel. Figura como declarante o soldado Ramiro Fernandes—unica testemunha presencial do duplo crime de homicidio. Identificado o criminoso, este confessa o caso do contrabando, mas em relação aos dois crimes, alega a legítima defesa

O Daniel Nabais Baldo foi submetido a um demorado e apertado interrogatório do juiz-auditor e do promotor de justiça. Confessa, de facto, os crimes, mas caíu em constantes contradições na justificação que apresentou.

A' hora a que escrevemos, está a fazer a reconstituição do duplo assassinio o soldado Ramiro Fernandes. A sentença é lida á noite.

Plenário da Boa-Hora

No Tribunal Plenário da Boa-Hora, foi hoje presente a julgamento um processo do 3.º juizo Criminal, referente a 17 individuos envolvidos num caso político. Aberta a audiência compareceram os réus João da Silva Junior, Raul Leal Balseiro, Manuel Tomás Moreira Junior, João de Jesus Ferreira, Aníbal Ferreira Dias Abreu, Manuel Duarte Pereira, António Gomes Marques, Candido Augusto Franco de Castro, José Ferreira, António Maria Crachat, José Calado de Figueiredo, José Maria da Costa, Carlos Lopes Monteiro, Joaquim Rodrigues Rato, Adventino Assunção Ferreira, Joaquim Francisco Frade e Noribal Crespo Pedrosa, acusados de terem feito propaganda subversiva por meio de Imprensa clandestina e de outros panfletos nas regiões de Vieira de Leiria e Porto de Mós. A' chamada das testemunhas, responderam 9 de acusação e 45 de defesa. São patronos dos acusados os srs. drs. Abranches Martins, José Leitão e Silva, Luís Francisco Rebelo, José Saraiva e Querubim Martins. Ao começo da noite, a audiência deverá ser suspensa para continuar em dia que o tribunal julgar conveniente.

Parte hoje para o Brasil

o sr. dr. Nelson Medrado Dias

A bordo do «Lloyd Brasil», que hoje chegou ao Tejo, vindo dos portos do Mediterraneo, parte esta noite para o Rio de Janeiro o sr. dr. Nelson Medrado Dias, que desempenhou o cargo de agente-geral do Lloyd Brasileiro em Portugal, e que recebeu ultimamente, por motivo do seu regresso ao Brasil, as maiores provas de simpatia e de admiração, que traduziram a mágoa de o ver partir do nosso País.

O sr. dr. Nelson Medrado Dias teve ocasião de prestar a Portugal, no desempenho do seu cargo, serviços inestimáveis, sem deixar de servir com aprumo e dignidade os interesses do seu país, de que foi entre nós um inteligente embaixador. Fiel á amizade que consagra a Portugal e conhecendo, como conhece, os nossos sentimentos em relação ao Brasil, estamos certos de que pode prestar-nos ainda valiosos serviços, sejam quais forem as funções que for chamado a desempenhar.

Sabemos que estão em curso diligências no sentido de manifestar, de qualquer modo, ao sr. dr. Nelson Medrado Dias o reconhecimento oficial pela acção que desenvolveu entre nós no sentido de aproximar ainda mais as relações de amizade que existem entre o Brasil e Portugal. Nada mais justo. Os amigos devem honrar-se como merecem, e seria ingratidão esquecer as provas de amizade que o nosso País deve ao antigo agente-geral do Lloyd Brasileiro em Lisboa.

JANTAR DE HOMENAGEM

a monsenhor Santos Carreto

No próximo dia 4 de Maio, realiza-se, num dos melhores restaurantes de Lisboa, o jantar de homenagem a monsenhor Santos Carreto, promovido por um grupo dos seus antigos alunos. Estão inscritos deputados, médicos, sacerdotes, advogados, comerciantes, funcionários do Estado e das actividades particulares, admiradores e amigos de monsenhor Santos Carreto, que foi, durante cerca de quarenta anos, reitor do Seminário da Guarda e do Fundão e é actualmente deputado pelo círculo da Beira Baixa. As inscrições podem ainda fazer-se pelo telefone 22819 ou para Joaquim Henriques, Rua da Madalena n.º 206-1.º, em Lisboa.

Assembléias gerais

Companhia Nacional de Navegação

Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a assembleia geral ordinária da Companhia Nacional de Navegação para discussão e votação do relatório, balanço e contas do exercicio findo.

Do relatório do conselho de administração, no capitulo referente á frota, lê-se o seguinte:

«Para completar os pagamentos devidos pelas préstações, que se forem vencendo, do pagamento de navios em construção, obtivémos um emprestimo de 50.000 contos do Fundo de Renovação de Marinha Mercante e conseguimos creditos bancários na importancia de 80.000 contos. Com esses recursos pagámos escudos 109.012.998$00 e ficámos com um saldo avultado em caixa para liquidar prestações que se venceram já no presente exercicio. De aqui resulta o encargo de juros e descontos que figura na nossa conta de lucros e perdas».

No capitulo de titulos de credito diz-se: «Sofremos um prejuizo de 1.065.100$00, devido á baixa das cotações nos titulos do Fundo de Assistência ao Pessoal, o que reduziu correspondentemente a totalidade deste fundo. As exigencias de caixa levaram-nos a alienar, no ano findo, 4.080 obrigações do Emprestimo Consolidado de 3%—1942 e sofremos também nos que conservámos uma diminuição no valor de 510.279$00.

O relatório termina por propôr a aprovação da seguinte proposta do conselho de administração para a aplicação do saldo de escudos 26.332.589$96, que representa a conta de lucros e perdas: Para o Fundo de Renovação da Frota: 15.697.323$33; Do Fundo de garantia de Dividendos, 624.733$37 e para pagamento de dividendo, 11.250.000$00.

O relatório propõe ainda louvores ao sr. ministro da Marinha, á Junta Nacional da Marinha Mercante e aos antigos administradores major srs. José Vitorino Branco e José Gonçalves, que pediram a sua exoneração nos termos do artigo 8.º, do Decreto 37.052.

No próximo dia 2 será lançada á água mais uma nova unidade: o «Timor». Estão concluidas as negociações com o estaleiro Grangemouth Dockyard, para a construção do navio «Save» destinado a substituir o «Inharrime».

Empresa de pesca Pescal

Sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, ladeado pelo sr. Maurício de Oliveira e pela sr.ª D. Sara Carneiro, reuniu-se a assembleia geral da Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal), que aprovou o relatório e contas da gerência de 1949, bem como a atribuição de um dividendo de 4 % aos accionistas. A assembleia resolveu ainda sancionar a transferência da sede da empresa para Alcochete, mantendo-se os escritórios em Lisboa.

O almirante van Holthe

chega hoje a Lisboa

e embarca amanhã a bordo do «Dão»

A' hora a que o nosso jornal começa a circular, é esperado no aeroporto da Portela um avião especial que conduz o vice-almirante holandês van Holthe, chefe do Estado Maior General da Armada da Holanda, que segue para os Açores, onde vai dirigir manobras de uma frota anglo-franco-holandesa, conforme já noticiámos.

O almirante é aguardado no aeroporto pelo sr. ministro da Holanda e pelos srs. vice-almirante Oliveira Pinto, major general da Armada, e capitão-tenente Armando de Roboredo, seu chefe de gabinete.

Depois de se reabastecer de gasolina, o avião largará para a ilha de Santa Maria, em cujo hotel o almirante van Holthe pernoitará, para embarcar amanhã, ás 8 horas, a bordo do contratorpedeiro «Dão», que o conduzirá a Ponta Delgada, onde se encontra uma divisão naval holandesa.

Antes de deixar Ponta Delgada, o almirante holandês oferecerá, a bordo do contratorpedeiro «Heemskerk», um almoço em honra das autoridades da cidade e do comandante do «Dão», sr. capitão-tenente Jerónimo Henriques Jorge.

Encontra-se à venda em todas as tabacarias do País o N.º 1 de:

O único magazine policial que se publica entre nós.

Redacção: R. do Arsenal, 60, 2.º - Lisboa

DE LUTO

General Sá Cardoso

Foi uma imponente manifestação de pesar o funeral do general Sá Cardoso, realizado ontem á tarde, depois de fechado o nosso jornal. Numerosas pessoas de alta representação social acompanharam ao cemiterio dos Prazeres o corpo do ilustre extinto, tendo-se feito representar, também, numerosas colectividades, entre as quais a Liga dos Combatentes, centros republicanos, etc.

Henriqueta Pratas Gonçalves

Da casa mortuária do Hospital de S. José para o cemiterio do Alto de S. João realiza-se amanhã, ás 11 horas, o funeral da sr.ª D. Henriqueta Pratas Gonçalves, 43 anos, natural de Grandola. A extinta era casada com o sr. Delfim Rodrigues Gonçalves, funcionário das Companhias Reunidas Gás e Electricidade, e filha da sr.ª D. Conceição Pratas e Joaquim Pratas, já falecido.

SUFRAGIOS

Capitão-de-fragata António Carvalho Brandão

Mandada dizer por seus primos sr.as D. Amanda Glória de Matos Duque, D. Esperança Matos Rosa Duque Benades e Mário Matos Rosa Duque, celebra-se amanhã, pelas 9 horas, no altar-mor da igreja do Corpo Santo, missa por alma do comandante Carvalho Brandão, que foi chefe dos Serviços Meteorológicos do Ministério da Marinha.

O subsecretário das Obras Públicas

visitou hoje dois estabelecimentos do Estado

O sr. engenheiro Veiga da Cunha, subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado do sr. engenheiro Pena da Silva, director dos Edifícios de Lisboa, visitou hoje de manhã o edifício do Instituto Nacional da Estatística e a Estação Agonómica de Sacavém.

Domingo vamos ver

os dois ídolos nacionais

DIAMANTINO VISEU

e

MANUEL DOS SANTOS

em sensacional encontro com touros da casta espanhola do sr. João Assunção Coimbra e com a reaparição do cavaleiro

José Rosa Rodrigues

com

D. Francisco de Mascarenhas

Forcados de Pascoal Ventura do Carmo

A bilheteira dos Restauradores, 7, está acusando o extraordinário interesse por esta sensacional corrida

NOTA IMPORTANTE: Por lapso, foi anunciado nos jornais que os srs. marcadores podiam levantar as suas marcações até ámanhã, sexta-feira, quando o prazo para a entrega das referidas marcações termina, hoje, quinta-feira, ás 19 horas

Tome logo de manhã um copo de

WEX

SAIS DE FRUTOS

A saudável bebida efervescente que limpa e estimula o organismo

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

CASO A ESCLARECER—O sr. Carlos Costa, residente na Avenida Gomes Pereira, 108, em Benfica, arrendou há tempos, em Caneças, um barracão por 4.000$00 de renda mensais para instalar uma fábrica de tintas e outros produtos. Para isso tratou de meter ali os maquinismos indispensáveis, na importancia de 89 contos. O dono do barracão, porém, proibiu ali a entrada do pessoal e recusa-se a deixar sair as máquinas e seus pertences. Foi apresentada queixa á Polícia Judiciária.

CASO ESTRANHO—O sr. António Dinis Alveiro, residente na Bica Grande, 2, porta A, depositou há tempos, na Caixa Geral de Depósitos, a quantia de 12 contos em seu nome e no de sua mulher. Quando, há dias, ali foi para levantar determinada importancia, verificou que só tinha 1$20 e que a referida importancia depositada havia sido levantada por 12 vezes. Como a sua mulher afirmasse que não havia levantado em seu nome qualquer importancia e esclarecesse suspeitar duma sua amiga que lhe pedira para assinar vários papéis, apresentou queixa á Polícia Judiciária para esclarecimento do caso.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

No dia 30, ás 18 horas, a benemérita Associação Humanitária Cruz de Malta inaugura uma nova ambulancia para serviço dos pobres de Lisboa. Hoje, de tarde, a direcção apresentou aos representantes da Imprensa o novo melhoramento, considerado a ultima palavra no seu género.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O Grupo Excursionista Soares Gusmão, constituido por motociclistas, parte amanhã em excursão para Paris.

Agradecemos a oferta de 20 escudos que tiveram a amabilidade de enviar para os pobres do «Diário de Lisboa».

CONFERENCIAS

Esta noite, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, o sr. dr. Rui Grácio faz uma palestra cultural sobre «História de Portugal».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na sede do Clube Recreativo Musical 6 de Setembro de 1903, há esta noite baile e variedades. Também na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro haverá esta noite baile, com a colaboração de um aplaudido conjunto musical.

REGIONALISMO

A Casa das Beiras promove no próximo domingo, ás 21 e 30, um sarau para festejar o 35.º aniversário da sua fundação. O jantar de confraternização beiroa efectua-se no dia 1 de Maio, pelas 21 horas.

A vida desorganizada

pelo grave acidente que sofreu? **NÃO HAVIA NECESSIDADE DISSO.** Um seguro na poderosa Companhia inglesa **LEGAL & GENERAL** teria compensado tudo. Consulte-a sem compromisso e verá que é menos dispendioso do que julga.

Rua do Alecrim, 38-2.º telef. 21265

Semana do Ultramar

As sessões em Lisboa

Está a decorrer em todo o país, com grande entusiasmo e fervor patriótico, a Semana do Ultramar Português, louvável iniciativa da Sociedade de Geografia, que foi hoje comemorada em Lisboa, com as seguintes sessões: no Liceu Gil Vicente, palestra pelo sr. dr. Walter de Vasconcelos; na Escola Industrial Marquês de Pombal, palestra pelo sr. dr. Fernando Homem Cristo; no Colégio Olisiponense, conferência pelo sr. dr. Armando da Silva; na Escola Valsassina, palestra pelo sr. dr. Vitor Santos; no Batalhão n.º 3 da Legião Portuguesa, sessão cultural com exibição de documentários cinematográficos, e palestra pelo sr. Alfredo Carlos Machado; na Escola Industrial Fonseca Benevides, palestra pelo sr. dr. Edgar Gonçalves Carneiro; na Escola Comercial Patrício Prazeres, palestra pela sr.ª D. Maria Madalena de Mesquita.

Nas Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA, 27 — No Centro de Cultura das Caldas, realizou o sr. dr. Calheiro Viegas uma conferência sobre Moçambique. A sessão foi presidida pelo sr. dr. Pires de Lima da Fonseca, secretariado pelos srs. dr. Anibal Correia e engenheiro Dantas da Cunha. O conferente foi, no fim do seu trabalho, felicitado pela selecta assistência.

NO CASINO ESTORIL

Amanhã realiza-se, no Casino Estoril, um espectáculo de beneficência, cujo produto reverte para a Santa Casa da Misericórdia de Cascais e em que será exibido o esplêndido filme «A Escrava do Silêncio».

Café PORTUGAL

ROSSIO

SERVE MELHOR PORQUE SERVE BEM

AMANHÃ AO ALMOÇO SERVIRÁ O SEU CÉLEBRE BACALHAU EM CANOA

O hábil agente

Custódio das Dores atingiu o limite de idade

depois de ter servido durante 32 anos

Custódio das Dores

O «Diário do Governo», publicou a aposentação, por limite de idade, do hábil agente de 1.ª classe, da Policia Judiciária, Custódio das Dores, a quem foram contados trinta e dois anos de serviço em defesa da sociedade.

Trata-se duma figura popular que prestou assinalados serviços como agente policial, o que bem atestam cerca de trinta louvores e elogios recebidos. Alguns dos factos que lhe mereceram tais distinções: a descoberta dum roubo de joias, no lugar dos Cabaços, em Alvaiázere, quando tinha apenas dois meses de policia; a dum importante roubo de material de guerra, praticado no Entroncamento; a do «comité» maximalista de Viana do Castelo; a dos três autores das mortes á machadada, em Alfundão, duma senhora de idade e duma sua filha.

Foi muito intensa a sua actividade policial, até á data em que foi desligado do serviço para ser agora aposentado, ainda com forças e energia para afrontar qualquer criminoso. Esteve durante anos ao serviço da C. P., combatendo, com outros colegas, as quadrilhas que assaltavam comboios na estação das Caldas da Rainha e entre a Pampilhosa do Botão e a Mealhada, bem como pessoas que transitavam nas estradas desta ultima região.

Descobriu também, recorrendo a vários disfarces, (saloio, moço de fretes, «chauffeur», etc.), falsificadores de cedulas da Casa da Moeda.

Em 1941, com o auxilio da G. N. R. e da P. S. P., conseguiu prender uma quadrilha que de há muito praticava audaciosos assaltos e roubos, chefiada pelo «Seis Dedos»; e em 1946, descobriu e prendeu o autor da morte, á machadada, dum proprietáro e industrial do lugar do Penedo.

O ultimo serviço de Custódio das Dores foi a descoberta duma quadrilha de gatunos que assaltou e roubou uma casa na Costa do Castelo, numa tarde em que os locatários foram ao cinema. Com o auxilio do seu colega Galvão, prendeu os meliantes e apreendeu os objectos furtados.

Entre as inumeras actividades de Custódio das Dores, devem destacar-se a descoberta de autores de crimes pelos quais outros estavam a pagar inocentemente, e a perseguição ás bruxas e aos traficantes de estupefacientes.

Leon Blum

(Continuação da 1.ª pag.)

ela tivesse sido adoptada pelo voto de um socialista de um país onde ainda não havia bastantes, e que Jaurès se tivesse inclinado, Blum, com os olhos brilhando atrás dos óculos, a cabeça coberta com um chapeu mole de abas largas, como também tinham Gide e Romain Rolland, tentou fazer-me compreender que a disciplina socialista era superior ao interesse do Governo, que o Partido Socialista, pela sua natureza revolucionária, não devia preocupar-se com as combinações ministeriais, que a oposição ao regime capitalista devia ser a sua norma de conduta, que só admite excepções de momento.

Este diálogo amigavel e rápido num corredor de teatro devia repetir-se mais tarde, ao longo de apaixonadas discussões publicas no Congresso, sem nunca prejudicar a estima e a simpatia que nós tinhamos um pelo outro. Até ao dia em que as duras provações experimentadas durante a ultima guerra e de que esta morte subita foi o golpe decisivo, quando cedeu este grande coração enfraquecido pelas emoções que tinha atravessado, lhe fizeram escrever este livrinho tão belo: *À l'échelle humaine*, a propósito do qual me permiti dizer-lhe como os nossos pontos de vista se haviam aproximado.

Blum tinha aderido em 1899 a este Partido Socialista, ao qual consagrou, verdadeiramente, toda a vida. Socialista independente, não ingressei nele se não durante a guerra de 1914. Encontrámo-nos para tomar a cabeça da lista socialista no segundo sector do Sena nas eleições de 1919.

Ah! que bela campanha, em que a unidade operária não estava ainda quebrada, logo após a guerra, quando ainda se esperava que teria sido a ultima e que algumas profundas transformações sociais iriam recompensar o proletariado do que ele havia dado ao país! Multidões entusiasmadas enchiam as nossas reuniões. E no dia seguinte ao do assassinio de Jaurès, Paris seguia com simpatia a nossa manifestação, como seguiu ontem a urna de Léon Blum.

Mas talvez não tivessemos insistido suficientemente sobre o patriotismo exacerbado por êstes quatro anos da mais dura e da mais gloriosa das guerras. Na noite das eleições de 16 de Novembro de 1919, a Camara «bleu horizon», á qual a mulher de Clemenceau tinha sabido dar a própria cor da pátria, instalou-se no Poder. Nós fomos assim atirados para a oposição.

Pelo menos, foi uma oposição construtiva. Na maior parte dos casos, o Partido Socialista trouxe soluções, que o futuro justificou.

Léon Blum, secretário do grupo parlamentar, no qual se conservou vigilante, com tocante devoção, amoldando a sua bela inteligência nos mais pequenos pormenores de processo e de método, dando todo o seu tempo á organização do grupo, cujo rendimento nos permitiu, não obstante o reduzido numero, manter nesta Camara um lugar honroso e intervir com utilidade em todos os debates.

Veio então a cisão comunista. O bolchevismo subiu como uma flecha, deixando o partido muito diminuido nos seus efectivos, mas segundo a expressão emocionante de Léon Blum no Congresso de Tours, «guardando a velha casa», onde esperava que os dissidentes voltassem um dia.

As coisas não tomaram caminho. As salas frementes, que tinhamos conhecido no periodo eleitoral, fremiam agora mas contra nós. As reuniões publicas eram por assim dizer batalhas que se decidiam regularmente com vantagem para os comunistas, no sentido de que elas as tornavam impossiveis pela sua obstrução. Quando chegávamos a falar, era maravilhoso ver a silhueta corajosa de Blum erguer-se no meio do combate. Este homem, sem grandes meios fisicos, cujo volume de voz era fraco, que não recorria a qualquer destes procedimentos menos corteses mas capazes de seduzir multidões, dominava-as apenas pela superioridade da sua inteligência e a precisão da sua análise.

A nossa persistência frutificou. o partido recomeçou rapidamente a recrutar adeptos. Alguns dos que se tinham separado voltaram. Uma educação paciente acabou por lhe dar a sua verdadeira fisionomia e de lhe determinar o seu lugar no combate geral pela Democracia. E, tendo concluído com as forças da esquerda o pacto que, sob os nomes de *Bloco das Esquerdas, Cartel*, Frente Popular, sempre lhe assegurou a vitória, as eleições de 1924 levaram á Camara uma maioria de socialistas e de radicais.

Estes ultimos, porém, continuavam a ser os mais numerosos. Uma grande batalha viria a travar-se entre os socialistas para se decidir se aceitariam ou não as ofertas de participação que lhes fazia Herriot. Blum e eu não estivemos do mesmo lado. Mas, chefe incontestado do Socialismo, foi Blum que levou a melhor. Ele fez adoptar uma política de apoio, que julgava mais conforme aos interesses do partido e que, de resto, correspondia ás preferências do seu espírito subtil nuanceado.

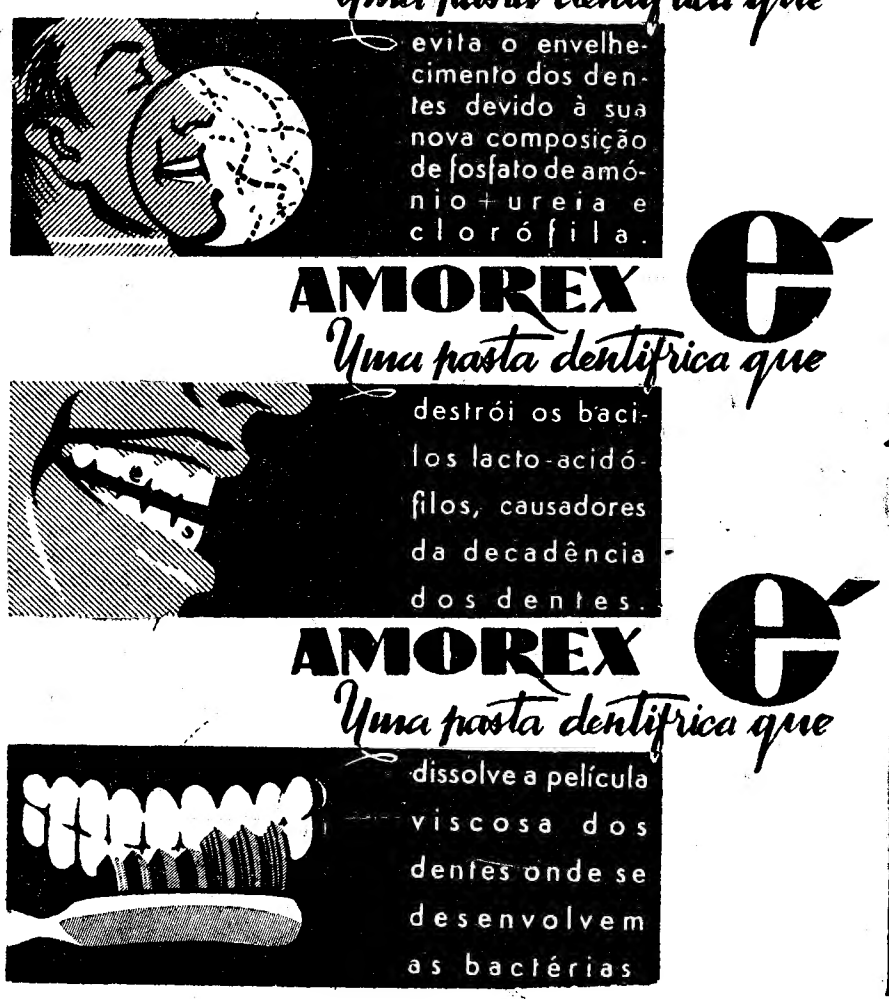
O fundo do seu pensamento, que ele desvendou sobretudo no dia seguinte ao das eleições de 1932, era de que o partido seria chamado a tomar o Poder, mas que só o tomaria quando fosse o partido mais numeroso dentro de uma maioria da esquerda. Seria então ele que constituiria um governo, se não homogéneo, pelo menos em que os socialistas tivessem assegurado para as suas mãos a chefia e as redeas de comando.

As eleições de 1936 justificaram a sua profecia. Foi verdadeiramente o seu triunfo. Blum chegou efectivamente ao Poder conduzido pelas esperanças das classes operárias. Ele tinha conhecido aí a sua popularidade, como a tinham conhecido Gambetta depois do 16 de Maio e Herriot em 1924. Conheceu também as mesmas resistências, se bem que acentuadas, pois o eixo da sua política passava um pouco mais á esquerda do que no tempo daqueles dois. Veio, porém, a sucumbir, como Herriot, pelo voto de um Senado, firmemente republicano, mas que não desejava que a Republica andasse muito depressa...

Este preconceito foi, infelizmente, bastante profundo para que—em 1938, quando Blum, voltando ao Poder depois da invasão da Austria e ao precisar-se a ameaça hitleriana—conservadores e moderados tivessem recusado a oferta de união sagrada, que o chefe socialista tivera a lucidez e o patriotismo de sugerir.

Tudo isto vai longe. Este homem terá conhecido, no final da sua vida, algumas das mais doces recompensas. Intransigente e impavido perante os ataques, o seu coração ultra-sensível a si próprio deveu algumas vezes ter sido afectado. O grande sentido de apaziguamento—que nele se tinha forjado depois dos seus grandes sofrimentos e dos da França—prolongou-se na atmosfera de simpatia que se gerou em torno da sua pessoa. E' preciso saber-lhe agradecer que tenha formulado e praticado os postulados de um socialismo humano e mitigado. E o luto do seu partido e dos seus amigos tornou-se verdadeiramente um luto nacional, de que foi testemunha o cortejo inesquecível, que desfilou em Paris, antes que o seu corpo fosse depositado na paz definitiva do pequeno cemitério de Jouy-en-Josas, localidadezinha onde Blum viveu os seus ultimos anos como um patriarca, a quem os chefes do governo iam, por assim dizer, tomar conselhos e solicitar a investidura.

J. PAUL-BONCOUR



Teatros e Cinemas

Atras do reposteiro

Os «Artistas Reunidos», que estão a ensaiar para uma digressão ás Ilhas, pensam apresentar nos teatros dos arredores de Lisboa os seus espectáculos antes da partida para o Funchal.

—A actor Alvaro Benamor continua a trabalhar para que seja um facto o Teatro Medieval, subsidiado pelo Instituto da Alta Cultura.

—«Os Comediantes de Lisboa» vão deslocar-se á Mealhada, onde representarão a peça «Vida sem Luz».

—No dia 30, ás 16 horas, efectua-se no Teatro Nacional D. Maria II um espectáculo promovido pelo Teatro da Mocidade Portuguesa.

—O pequeno maestro Roberto Benzi apresenta-se no Coliseu do Porto, nos dias 1 e 2 de Maio.

—A distribuição da peça «D. Beltrão de Figueiroa», que na sexta-feira é apresentada no Teatro S. João do Porto, na sessão das 18 e 30, será a seguinte: «D. Beltrão», Artur Semedo; «Marquês», Ribeirinho; «Frei André», Canto e Castro; «Celinanda», Maria Schulze; «Doroteia», Beatriz Santos.

Teatro do Salitre

Gino Saviotti apresenta, depois de amanhã, ás 21 e 30, no Teatro-Estudio do Salitre, que funciona no Instituto de Cultura Italiana, o 14.º espectáculo essencialista. Constituem o espectáculo um original em 3 actos de Ricardo Alberty e uma tragédia setecentista japonesa, de Takeda Izumo.

A marcação dos lugares faz-se na sede do Instituto, Rua do Salitre, 146, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

Orfeão de Ovar

O sr. presidente da Republica foi convidado a assistir, na próxima segunda-feira, no Coliseu dos Recreios, ao primeiro dos três espectáculos que o Orfeão de Ovar realiza, a favor da Santa Casa da Misericórdia daquela vila. Os organizadores daqueles espectáculos contam, já, com a assistência de altas individualidades que, acedendo aos convites que lhes foram feitos, não se dispensam de admirar o primoroso conjunto que é aquele agrupamento. A procura de bilhetes, que continuam a vender-se nas bilheteiras do Coliseu dos Recreios, na Rua do Ouro, 184-1.º, e Rua de S. Paulo, 66, excede toda a expectativa. Nem outra coisa havia a esperar, sabendo-se que o famoso grupo coral e cénico se apresenta num programa que mereceu aos críticos e ás populações nortenhas os mais rasgados elogios: a revista em 2 actos e 18 quadros «Pão de ló de Ovar».

Teatro radiofónico

A Radio Peninsular transmite amanhã, ás 14 horas, a adaptação radiofónica da novela «Mulheres», de Guedes de Dion, interpretada pelos artistas Dulce de Oliveira, Marques Vidal e Joaquim de Oliveira, com sonorização e montagem de Irnério Monteiro, sob registo de som de Fernando Amaral.

«Dame» Edith Evans

glória do teatro inglês

Edith Evans, glória do teatro inglês e grande intérprete de Shakespeare, está desde há dias em Lisboa, onde dará um recital na embaixada da Inglaterra.

No dia 2, Edith Evans, distinguida pelo rei Jorge VI com o título honorífico de «Dame», recebe os representantes dos jornais na sede do Instituto Britanico em Portugal.

«Dame» Edith Evans fez parte do Old Vic de Londres, trabalhou integrada nas mais célebres companhias inglesas e representou nos maiores palcos norte-americanos e do seu país.

Teatros em Espanha

Mariamor, a jóvem bailarina que é filha do toureiro Pepe Amorós, obteve grandes êxitos em Madrid, nos teatros Calderon e Reina Vitória, e apresenta-se este ano na América, onde se encontra seu pai.

Primeiras exibições

«Heroi da Rua», no Ginásio

Está em pelno «essor» o cinema italiano. Sobe, cresce pujante de uma nova vida, que se distancia dos canones consagrados pela sétima arte, que, embora bela, estava convertida no geral, em mero espectáculo, sem realidade humana, nem ambiente social. O filme que, ontem, se estreou no Ginásio é, fundamentalmente, uma comédia. Mas também Euripedes, Moliére, ou G. B. Shaw, em nossos dias, têm rido, ou obrigado a tal os seus espectadores, tocando fundo muitos problemas que, de outro modo, não podiam ser equacionados.

Isto significa que o italiano, na sua escola neo-realista de cinema, vai dum polo ao outro, com a mesma maestria. De facto, irresistivelmente, «Herói da Rua» lembra-nos aqueles panfletos satiricos de Charlie Chaplin, em que sob a camada hilariante do pitoresco, da aventura, da situação esquematizada em «gag», alguma coisa há de mais profundo, a alma humana, com as suas desilusões, a sua farsa de todos os instantes, em que os melhores sucumbem, vencidos pelo egoismo e o materialismo ambiente. Macário, como actor e personagem, é a mesma realidade. O homem que tem o vício da honestidade cai na miséria, sucedendo aos que o não têm, exactamente o contrário. Não acham saboroso a antinomia, que de certa maneira se recorta, como uma «yale» nas melhores chaves teatrais do inesquecível Pirandello?

O realizador Carlo Bosghezi deu-nos em «Herói da Rua» (título português) uma satira sibilante, através dum argumento, sempre vivo, dinamico, sarcástico e dum diálogo que se caracteriza pelo espírito—por vezes, sangrento e outras, enternecido. Bons complementos.—*Visor 42.*

Ultima noite

do grandioso programa duplo de cinema do Coliseu: «Sacrifício», obra emocionante, com o notável tenor Gigli, e o filme de aventuras «Ponte dos Suspiros»

Só esta noite pode ver, no Coliseu, o mais grandioso programa duplo da temporada, que ali se exibe pela ultima vez.

«Sacrifício», obra emocionante que faz vibrar a alma das mulheres e estremecer o coração dos homens, drama ardente de amor, com o tenor da voz de oiro, Beniamino Gigli, nas mais belas canções e trechos de ópera, e a grande actriz Emma Gramatica.

«Ponte dos Suspiros», todo o esplendor da Renascença, numa intriga empolgante de lutas, traições, mistério e aventuras, passado em Veneza.

Ultima noite.

Finalmente

o famoso filme policial que o publico há tanto espera. «A sombra ataca», e a interessante comédia «O primeiro baile», estreiam, amanhã no Coliseu, num grandioso programa duplo

Novo e sensacional programa duplo se estreia ámanhã, no Coliseu. Pela primeira vez o publico vai ver o famoso filme, «A sombra ataca», de palpitante enredo policial, com lances emocionantes, de que é protagonista Rod La Roque.

O outro é a comédia «O primeiro baile», tão engraçada que ninguém resiste ás gargalhadas. Duas irmãs amam o mesmo homem. Qual delas vence?

Recintos de diversões

Ficou adiada para quando se anunciar a festa de homenagem a Aura Ribeiro, no Salão Julia Mendes.

RHONDA FLEMING, será hoje ouvida ás 19,40, através de RADIO GRAÇA, no programa especial da PARAMOUNT.

NA CORTE DO REI ARTUR

o filme em exibição no

EDEN

que tem maravilhado quantos o têm visto

NÃO DEIXE DE VER ESTA MARAVILHA!

MARIA VITORIA
Em 2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Retumbante êxito da opereta cinematográfica
CANTIGA DA RUA
pelos grandes intérpretes **Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Costinha, Santos Carvalho, Luísa Durão e Maria Olguim,** nos principais papeis. Preços populares

ARMAZÉM
MEIAS NYLON
R. S. Mamede ao Caldas, 29-2.º
LISBOA
MEIAS DESDE 20$00

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 45
o grandioso êxito de *Alejandro Casona*, tradução de *Manuel Fragoso*
A SENHORA DAS BRANCAS MÃOS
Magnifica interpretação. Notável conjunto artístico
A PREÇOS POPULARES
Já na proxima semana estreia de peça em 3 actos, de **Henrique Galvão**
Comédia da morte e da vida

TEATRO AVENIDA
2 SESSÕES 2
às 20,45 e 23 h.
COMPANHIA LUZES DE VIENA
com a revista de grande espectáculo
Melodias do Danubio

APOLO
Hoje às 21 e 30, definitivamente, última representação da famosa peça
VIDA SEM LUZ
com Alves da Cunha, Maria Lalande, Hortense Luz, Alvaro Benamor, Emilia de Oliveira e Barroso Lopes
Preços popularissimos

VARIEDADES
2 SESSÕES A'S 21 E A'S 23
Última semana, últimas representações da engraçadissima comédia em 3 actos
O DOMADOR DE SOGRAS
com Maria Matos, Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva, nos principais personagens. PREÇOS POPULARISSIMOS

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
ORQUESTRA «STAR DUST» e JUSTO BARRETO
AOS DOMINGOS
CHA'-DANÇANTE

TALMA FILMES apresenta hoje no
POLITEAMA
UM FILME SENSACIONAL!
com
ROBERT CUMMINGS
ARLENE DAHL — RICHARD BASEHART — ARNOLD MOSS
NO REINADO DO TERROR
O TRÁGICO PERÍODO DA HISTÓRIA DA FRANÇA APRESENTADO COM IMPRESSIONANTE REALISMO
UM FANTÁSTICO LIVRO NEGRO SEMEIA O TERROR ENTRE OS FRANCESES QUE TEMIAM O DESPOTA ROBESPIERRE
UM HOMEM DECIDIDO E UMA RAPARIGA ENCANTADORA ARRISCAM A VIDA PARA LIBERTAR A PÁTRIA

Sabado á «matinée»
Mundial filmes
APRESENTA
NOS CINEMAS
Odeon e Palácio
O SENSACIONAL FILME ITALIANO DA **Lux** DE ROMA
SEM PIEDADE
(SENZA PIETA)
Esta é a história de dois seres, e do seu amor puro e simples, no meio da maldade dos homens.
UM FILME DE QUE TODO O MUNDO FALA

DOIS GRANDES ARTISTAS NO MESMO ESPECTACULO

Amanhã às 21.30, no
Odéon
A' PREÇOS ACESSIVEIS

JOÃO VILLARET noutro **RECITAL**
da mais bela elevação artistica, incluindo genial poema de JOSÉ RÉGIO **CANTICO NEGRO** e a mais popular das suas criações **FADO FALADO**

LAURA ALVES e os seus **FANTOCHES**
A aplaudida serie de «sketches» uns graciosos, outros sentimentais, pela primeira vez apresentados em **ESPECTACULO NOCTURNO**

Manoel Hilário

LUSO
T. da Queimada, n.º 8-A — Telef 32889 —
— HOJE —
NOITE POPULAR
Animador: Filipe Pinto
Fados castiços por Augusto Pereira, Quinita Gomes, Maria José da Guia António Menêses, Teresa Nunes e o estreante **Manoel Hilário.**
Anedotas e canções humoristicas por **António Carícias.** Guitarristas: Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

VISITE FOTO-CINEMA
REPORTAGENS FOTOGRAFICAS
FECHADO AOS DOMINGOS
Rua do Sacramento, 26 (á Pampulha)
Telefone 63391—(Junto á ponte)

SEM PIEDADE
ESTREIA NA «MATINÉE» DE SÁBADO
nos cinemas
ODÉON-PALÁCIO
Uma produção
LUX exclusiva de MUNDIAL FILMES com CARLA DEL POZZO e J. FITZMILLER

MAXIME
DANCING — TELEFONE 25507
(Edifício Próprio) — PR ÇA DA ALEGRIA, 58
Um programa de Music-hall como não há outro em Lisboa
A excepcional maravilha acrobatica **LILI BARTELL** nos seus surpreendentes bailados
Hermanos FLORIT em bailes de grande estilo
BALLET LUIZ CERNUDA Admiravel conjunto coreografico
Música constante pelas notáveis orquestras
Almeida Cruz com o seu vocalista RICARDO DOS SANTOS e **Maxime** com o seu cantor CARLOS ROCHA
E ainda: **Mickey Loodge - Carmen del Mar - Carmelita de Cordoba - Rosa Estrella Lolita Valadares e Isabel a Guerra**

DANCING DE LUXO
ARCADIA
VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
A ESTREIA DE ONTEM DAS INSINUANTES BAILARINAS **DARLEY - SOER** TEVE EXITO CLAMOROSO
XITO!!! **MARIO GIL** FAMOSO CANTOR MEXICANO
SUCESSO!!! **CARMEN y MARCOS**
LUIZ ROYO — MARY MELY — M. RM. G. Y... ZORAIDA — HERM. BARON — HERM. AVILLA OLGA MENDOZA — MARY ARILLA
2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS MELODY BOY'S e ARCÁDIA

OLIMPIA CLUB
O «Dancing» sempre em festa!
GRANDIOSO EXITO DE **ANITA MONTILLA** a famosa bailarina dos «PÉS DE BRONZE»
num estupendo programa de que fazem parte as notáveis atracções mundiais
Os jóvens bailarinos **LUISA y MARIO** a formidável revelação de 1950
MARISA UGARTE — ROSITA IZARD
CARMEN UBILLA e a parelha de baile **LUSA-ANDRINAS**
Orquestra Olimpia com o seu vocalista **Fernando Oliveira**

Julia Mendes
PARQUE MAYER
Apresenta HOJE em NOITE DA MODA a graciosa artista
AURA RIBEIRO
e MARIA AUGUSTA, Ivete Pessoa, MODESTO MAIA, em tangos e canções
Alberto Cardia, Armando Dias, CARVALHINHO e MARTINHO **Sábado, Quarteto Tipico de guitarras**

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

ARCADIA
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
A professora de Rumba
Uma divertida comédia com Carmen Miranda, Jane Powell e a org. **Xavier Cugat**
«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
2. semana triunfal
Vontade indómita
com GARY COOPER e PATRICIA NEAL
«Matinées» diarias

Politeama — Telefone 26305 — HOJE AS 21,30
GRANDIOSA ESTREIA
No reinado do terror
com Robert Cummings e Ariene Dahl
Hoje, às 18 e 15 (Preços r. d.) Ultima: **O PROFESSOR DE MUSICA.**

EDEN — Telef. 20768
Na corte do rei Artur
um extraordinario tecnicolor, com **Bing Crosby. Rhonda Fleming** e **William Bendix**
«Matinees» as 15-30 e 18-15

TRINDADE — Telef. 20000 — A'S 21 e 30
9.ª semana gloriosa
Cantiga da Rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Santos Carvalho, Alvaro Pereira e Costinha
«Matinées» diárias

SÃO JORGE — Plateia 54153 — Balcão 54154
Sessões às 15,15-18 e 21,30
2.ª semana sensacional!
Aquele beijo à meia noite
com José Iturbi e Mario Lanza. **Gerald Shaw** num novo programa de orgão de cinema

GINASIO — Tel. 20556 — A's 21 e 30
O grandioso êxito
Heroi da rua
um filme causticante que é outra gloria de **Macario.** «Matinees» diarias.

TIVOLI — A's 21,30 — Telef. 22523
Robin, o principe dos ladrões
um filme colorido de audaciosas aventuras. com Jon Hall
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
A colossal epopeia em cinecolor
A conquista da civilização
com Randolph Scott

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
Só hoje e amanhã
OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA
A mais extraordinária produção europeia com **Micheline Presle** e **Georges Marcha**

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21 e 15
Fizeram-me passar por mulher
Rosas tragicas

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Fizeram-me passar por mulher
Rosas trágicas

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
A DANÇA INCOMPLETA
As mil apoteoses de Ziegfeld

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O cabaret de Cupido
com Pierre Blanchar

ECOS

Quando os males são graves e evidentes, urge atacá-los a tempo, antes que eles es enraizem profundamente. O nosso País, na emergência presente, carece, sobretudo, de decisão, a fim de que a sua situação económica escape ás dificuldades que nos ameaçam.

Na magnifica «introdução» que precede o «Parecer sobre as Contas Gerais do Estado de 1948», vem o seguinte:

—Isto significa que o rendimento nacional devia de ter aumentado, pelo menos, na proporção de aumentos populacionais e níveis de vida—e não se inclui, por agora, a necessidade do suplemento essencial a novas inversões financeiras.

Não parece ter sido esse o caso, e o desgaste acelerado de reservas financeiras e monetárias, reunidas durante a guerra, comprova que o produto nacional não corresponde ao consumo interno.

Aumentou sensívelmente a população, mas a produção não acompanhou esse crescimento. Estamos a tempo e horas convenientes para as reacções salvadoras.

Que se deve fazer, portanto, perante factos que não admitem duas interpretações? Produzir, produzir, produzir, aproveitando todos os recursos de que dispomos, uns mal explorados e outros intactos.

O dr. Queirós Veloso publicou «A Expansão Portuguesa»—lição dada a pedido dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, na Faculdade de Letras de Lisboa, no dia 11 de Junho de 1949, desoito anos depois da sua jubilação.

O mestre é o mesmo, só os anos passaram, mas sem causar qualquer dano, no seu espírito juvenil.

Os antigos alunos do Curso Superior de Letras tiveram certamente a impressão de que «regressavam» á sua mocidade, ouvindo a exposição perfeita em que as palavras já estavam na sua memória, antes de pronunciadas.

As convicções, em dadas pessoas, nunca envelhecem. Noutras, porém, são como os cabelos que mudam de cor ou desaparecem para dar lugar ás calvas socráticas e venerandas.

Alguém—um septuagenário que vive, ás portas de Lisboa, mergulhado nas recordações do belo tempo—fala-nos do que foi e do que é agora:

—Não penso no passado, senão para reviver lembranças e revolver cinzas. Quantos sonhos mortos! Apesar diso, não tenho remorsos. Vive em mim o mesmo homem. Os desgostos não me tornaram céptico. Por cada dia que passa, tenho uma ressurreição. Eu ressurjo dentro de mim **resistindo ás derrocadas. Quem me protege** contra a morte?

A fé, viva e ardente que guardo, no sacrário do meu coração.

Quando alguém se «enterra» em vida, cai-lhe neve na alma e gela-se-lhe o entusiasmo. Olha para si e não se reconhece! Exclama, desoladamente:

—«Não me enganei no itinerário, mas sim na estação que escolhi para o seguir —o Inverno, com vento, chuva e frio.

A cantora brasileira, Letícia de Figueiredo, que, na sua passagem por Lisboa, deu alguns concertos que o nosso publico aplaudiu sem reservas, alcançou igual êxito, em Londres e Paris, onde as lindas melodias da sua terra foram muito apreciadas, em salas sempre á cunha.

No seu regresso ao Brasil, a ilustre artista demorar-se-á alguns dias, entre nós, sendo de prever que tenhamos nova ocasião de a admirar.

Encontra-se agora na Itália, a fim de assistir em Roma ás comemorações do «Ano Santo» e percorrer as velhas e gloriosas cidades italianas, tão ricas de monumentos e obras de arte.

Os oficiais da Armada

vão reunir-se num almoço de confraternização

Incluído no programa da «Semana da Marinha», realiza-se no dia 6 de Maio, na Escola Naval, um grande almoço de confraternização de oficiais da Armada de todas as classes e patentes, incluindo oficiais nas situações de reforma e de reserva.

A inscrição encontra-se aberta na secretaria da Superintendência dos Serviços da Armada.

PROF. CARLOS RAMALHÃO

O Instituto de Medicina Tropical

nomeou doutor *«honoris causa»* o prof. Carlos Ramalhão

Realiza-se, no próximo sábado, no Instituto de Medicina Tropical, a cerimónia da imposição das insignias de doutor «honoris causa» ao eminente professor da Faculdade de Medicina do Porto, dr. Carlos Ramalhão. Catedrático de bacteriologia e parasitologia, naquele estabelecimento de ensino, onde tem desenvolvido uma acção notavel, o prof. Carlos Ramalhão é justamente conhecido e apreciado, tanto em Portugal como no estrangeiro, pela sua excepcional competência e pela sua elevada categoria científica.

A sua vasta cultura e os seus trabalhos da especialidade a que se dedicou e em que alcançou merecida reputação, impuseram-no, há muito, á consideração e ao respeito gerais. A consagração que lhe vai ser prestada é, por isso, inteiramente merecida.

Pela primeira vez, desde a sua fundação, o Instituto de Medicina Tropical tomou a iniciativa de conferir tão honroso titulo a um sábio português ilustre por todos os titulos. O seu conselho escolar tomou, por unanimidade, essa decisão que teve a aprovação do sr. ministro das Colónias e á qual vai ser dada realização numa sessão solene, em que será prestada homenagem á carreira docente, ao esforço científico e á obra clinica do prof. Carlos Ramalhão.

Antes da sessão solene, o prof. Carlos Ramalhão proferirá uma conferência sobre a peste, assunto que tem especialissima competência para versar. Essa conferência será, certamente, mais uma das suas admiráveis lições.

A' sessão solene presidirá, em representação do sr. subsecretário de Estado das Colónias, o director geral do ensino colonial dr. Braga Paixão.

Lanifícios — Confecções
MALAS — MEIAS — MALHAS
CASA MAX — R. D. ESTEFANIA, 193

MALAS — LUVARIA
SAPATARIA — MODELOS
Casa Max — R. D. Estefania, 193

VAI CASAR?
então compre as suas pratas na
Ourivesaria Lisboa
22, Rua da Betesga, 24 (ao Rossio)
Telefone 32743

Os discursos proferidos na inauguração da Escola de Belas

(Continuação da 1.ª página)

genheiro Gomes da Silva e comandante João Pais. O salão encontrava-se completamente cheio de alunos e professores da Escola de Belas Artes, e de outros estabelecimentos de ensino, além de numerôsas individualidades.

Fala o director da Escola

O pintor Joaquim Lopes, director da Escola de Belas Artes do Porto, começou por recordar as raizes distantes dessa instituição na antiga Real Academia de Marinha e Comércio, com Vieira Portuense e Domingos Sequeira.

Acentuou depois o que a presença desses mestres representa na história e nas tradições da escola, onde existem ainda magnificos trabalhos por eles firmados. Citou depois grandes desenhadores feitos por aquela escola, bem como arquitectos e outros notáveis artistas, afirmando:

«Há aproximadamente trinta anos já o movimento escolar dava mostras de considerável aumento. Todavia, essa notável e proveitosa evolução mais se acentua anos antes da entrada para o actual edificio, cuja benéfica aquisição ao Governo de Salazar é devida. Recordo a visita que o sr. presidente do Conselho fez ao Porto, particularmente ao velho edificio escolar e nessa altura ter dito ao então director José Marques da Silva que a transferência da escola para o edificio da Avenida Rodrigues de Freitas—para este prédio—era assunto resolvido. Isto passava-se em 1937. Então todo o movimento escolar se exercia nos aposentos anexos que rodeavam o claustro do velho convento dos frades antoninos de S. Lázaro. De momento, surge nova efervescência que aos poucos vai aumentando o numero de alunos. E o entusiasmo nas duas escolas de Lisboa e Porto sobe consideràvelmente. A tal ponto que já a reforma decretada para transformação da Academia Portuense de Belas Artes pelo então ministro da Instrução dr. António José de Almeida, reforma durante longos anos solicitada e de que muito beneficiou o ensino, começou a mostrar-se insuficiente. Isso levou mais tarde (1932) um ministro do Estado Novo, o dr. Cordeiro Ramos, a dotar as duas escolas, equiparando-as com mais vasta e estrutural remodelação. Com efeito o ensino das Belas Artes foi reformado, mas... com a prévia recomendação de que não houvesse o minimo acréscimo de despesa no orçamento geral do Estado.... Era quase impossivel; porém, o *milagre* operou-se».

O orador expôs depois as diligências para melhorar ainda as instalações, bem como o constante acréscimo da população de alunos, após o que defendeu a criação de um museu escolar, como instrumento de cultura e não de luxo.

E afirmou:

«Devo acrescentar que, nas arrecadações e noutros lugares desta Escola se guardam centenas de obras que legitimamente esperam ser expostas ao exame e admiração dos que felizmente ainda se interessam pelos assuntos de arte. Grande numero desses trabalhos encontra-se já devidamente emoldurado—como arrumados—mas completamente á margem da sua função—e rendimento cultural—tal como se encontra a nossa excelente e bem seleccionada livraria! Hoje, mais do que nunca, se verifica a necessidade de dar aos nossos artistas estruturais e perfeitas bases de cultura de modo a superiormente os nivelar com os seus mais distintos confrades de outras grandes nações. E' dessa perfectibilidade que, em boa parte, resulta o engrandecimento e prestigio duma nação».

Falou depois dos vários museus do género existentes no Mundo e concluiu agradecendo ao Governo o auxilio dispensado á Escola de Belas Artes do Porto.

A assistência aplaudiu calorosamente as ultimas palavras do ilustre artista. Falaram depois os estudantes Costa e Almeida, de arquitectura, e Melo Junior, de pintura e escultura.

Levantou-se depois o sr. ministro das Obras Publicas, que foi recebido com uma demorada salva de palmas.

A Academia vai celebrar os centenários de Junqueiro e António Cândido

Reuniu-se, hoje, em sessão plenária, a douta Academia das Ciências, presidindo ao acto o eminente escritor, sr. dr. Julio Dantas, que, logo a abrir a reunião, lembrou duas excelsas figuras académicas cuja memória a Nação resolveu perpetuar em monumentos perduráveis: Julio Brandão, em Famalicão; João do Rio, em Lisboa. Congratulou-se, em seguida, pela eleição, para a Academia Brasileira, do grande jornalista Elmano Cardim, director do «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro, que tantos serviços tem prestado a Portugal e á cultura portuguesa; pela acção notável do académico prof. Fernando Emidio em Paris e pela bela oração proferida pelo académico prof. Cordeiro Ramos na solenidade comemorativa do 10.º aniversário da fundação do Instituto de Investigações Cientificas de Madrid.

Entrando-se na ordem do dia, o plenário aprovou a redacção definitiva do regulamento do prémio instituido pelo benemérito Abilio Lopes do Rego, a conceder todos os anos, pelo respectivo Fundo de 1.000 contos, ao mais notável trabalho português sobre administração colonial. Ocupou-se, em seguida, da reorganização com elementos novos da comissão do Dicionário e dos termos em que o assunto deverá ser apresentado ao Governo. Tomaram-se resoluções acerca dos convites que a Academia recebeu para tomar parte em congressos e actos internacionais previstos para este ano, e iniciaram-se os trabalhos preparatórios das sessões solenes comemorativas dos centenários de António Candido e Guerra Junqueiro.

Seguidamente, reuniu-se a Classe de Letras, estando inscrito para falar o académico sr. prof. dr. Gonçalves Pereira que continuou a falar de «Impressões de uma viagem aos Estados Unidos da América».

CANETAS SHEAFFER'S CREST DE LUXE
PAPELARIA VASCONCELOS — R. DA PRATA, 270.

A inauguração de radio

(Continuação da 1.ª pag.)

na capital—um médico escolar, o mesmo sucedendo, sucessivamente, durante os reinados de D. Maria I, de D. Pedro V, de D. Luís, de D. Carlos e de D. Manuel II, aos ultimos dos quais se deve a organização da extinta Sanidade Escolar, que o Estado Novo e Salazar remodelaram completamente, de forma a constituir a actual «Saude Escolar».

A «Saude Escolar» — disse, em conclusão, o sr. dr. Daniel Monteiro—não é apenas um elemento indispensável ao nosso progresso espiritual; está na base de toda a nossa futura politica sanitária. A criança não deve ser apenas acarinhada durante a primeira infancia; para que o País possa atingir um nivel higiénico mais elevado, é preciso cuidar também da segunda infancia, da puberdade e da adolescência, antes mesmo de tentar resolver os problemas da idade de adulta e das idades mais avançadas. Por isso, a «Saude Escolar» pretende contribuir, tanto quanto possivel, para a solução preventiva do problema da tuberculose, conforme o desejo manifesto pelo sr. presidente do Conselho, ao inaugurar a 10.ª Conferência Internacional da Tuberculose, reunida em Lisboa em 1937. E' que a tuberculose não ataca sómente os pulmões; por vezes debilita e modifica todo o organismo, sobretudo quando esse organismo está em formação, como sucede aos que frequentam as escolas. Procurando evitar a doença, e descobri-la a tempo, a «Saude Escolar» presta um triplo serviço á Nação: 1.º, auxilia a mocidade a libertar-se do flagelo; 2.º prepara-lhe e melhora-lhe as condições da sua futura vida social e económica; 3.º, garante-lhe uma vida familiar mais sã e uma sucessão livre das habituais taras hereditárias da tuberculose.

Por ultimo, discursou o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que se referiu igualmente ao aniversário do sr. presidente do Conselho, cujo perfil politico traçou, com largo elogio.

A inauguração do Centro

Os serviços do Centro de Micro-radiografia foram, então, inaugurados.

Entre os primeiros alunos a ser radiografados, contavam-se, além da afilhada do sr. presidente do Conselho, que frequenta o quarto ano do Liceu Pedro Nunes, os filhos do sr. ministro das Finanças, prof. Costa Leite (Lumbrales) e o filho do ministro das Obras Publicas, sr. eng.º José Frederico Ulrich, que estão igualmente matriculados naquele liceu.

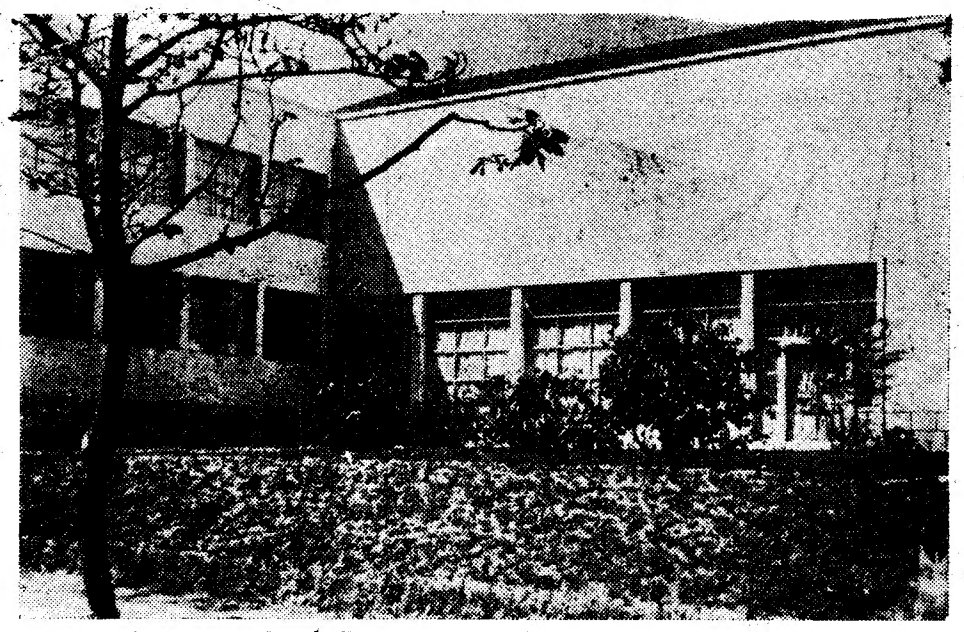
Situado numa das alas do edificio, servido pela estrada que dá acesso ao parque de jogos, o serviço, cuja entrada é independente da do liceu, consta de uma espaçosa sala de espera, onde se vêem vários gráficos relativos ás estatisticas dos Serviços de morbilidade e de imunização (antitífica-paratifica, antidiftérica e antivariolica, etc.) da Saude Escolar de Lisboa; de uma ampla sala de inquérito, cujo mobiliário moderno e sóbrio lhe dá um aspecto acolhedor e em cujas paredes, além de alguns mapas relativos á tuberculose, se vê a cópia do alvará que El-Rei D. João III mandou publicar em 1557, nomeando o primeiro médico-escolar; de dois largos vestiários; de uma sala de Raios X; de uma câmara escura e de uma camara de se-

INSTITUTO CLINICO
CAMPO PEQUENO, 36
Uma grande organização moderna
PARA CLINICA GERAL
Telefones: 75402-73912

inauguração
Artes no Porto

O sr. eng. Frederico Ulrich, depois de se regozijar pelo facto de ser possível inaugurar, uma vez mais, uma série de melhoramentos entre 27 de Abril e 28 de Maio, principiou pelo resumo dos 225 estabelecimentos publicos compreendidos no programa deste ano: 92 escolas primárias, contando 219 salas de aula; 984 casas de rendas moderadas, constituindo 14 agrupamentos; 41 obras de abastecimento de água; 18 obras de assistência, compreendendo dois pequenos hospitais, construidos de raiz, em Alvaiázere e em Vila Velha de Ródão; 60 obras diversas, englobando, entre outras de menor interesse: as novas instalações do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Lisboa; o Estádio 28 de Maio, em Braga; 5 edifícios para a Caixa Geral de Depósitos, nos distritos da Guarda e de Viana do Castelo; 4 novas pontes, uma delas a grande obra de arte sobre o rio Tamega, em Chaves, e ainda o pavilhão que vai ser inaugurado.

—Trata-se, é certo—continuou o sr. ministro das Obras Publicas—de uma obra pequena que se perde no conjunto das vultuosas realizações, mas o caso não pode nem deve ser considerado isoladamente, pois este pavilhão representa o unico de execução do programa de ampliação das instalações da Escola de Belas



Um aspecto do pavilhão da Escola de Belas Artes do Porto

Artes, solicitada pelo seu director e em cujo estudo colaboraram os seus próprios professores.

Lembrou que os trabalhos de acabamento só serão efectuados em férias e, ainda, que está já adjudicada a construção de um outro pavilhão, outros se lhe seguindo, até que a escola fique satisfatóriamente apetrechada, assim sendo possível aumentar a eficiência prática da remodelação do ensino das Belas Artes, há dias aprovada pela Assembleia Nacional.

E, a propósito, lembrou como vai longe o tempo das disputas entre engenheiros e arquitectos, baseadas, sobretudo, na falta de trabalho e que hoje não podem verificar-se, visto que, no seu plano de colaboração, nenhum pode sobrepôr-se ao outro. E recordou que as ideias que estabelecem tais princípios são já do tempo do eng. Duarte Pacheco, sendo de sobra significativos os resultados, para que mereça a pena comentá-los. Todos reconhecem quantas coisas formosas resultaram da colaboração do arquitecto nas obras da engenharia, ainda as mais pequenas.

Sob a ciência da construção geral, o sr. ministro das Obras Publicas fêz interessantes considerações, concluindo que, progredindo aquela de tal modo, a especialização dos técnicos—como se faz na Medicina, por exemplo—é um ponto cada vez mais a ponderar.

—Sou—disse o sr. eng. Frederico Ulrich—como v. ex.as vêem, apologista da imperiosa necessidade da mais aberta e leal colaboração entre as duas classes, e, justamente por ser esse o meu modo de pensar sobre o problema, pretendi explanar um pouco as minhas ideias, para tornar mais compreensível a afirmação de que, como engenheiro apaixonado da sua profissão, me é particularmente grato concorrer para melhorar o ensino das Belas Artes, pela certeza de assim contribuir para o objectivo que nós os técnicos, indistintamente, devemos visar: a elevação do nível da construção em Portugal.

E, depois de afirmar que o facto de se proceder agora—entre 27 de Abril e 28 de Maio—á inauguração de tantos melhoramentos não significa valorização especulativa, o sr. ministro das Obras Publicas disse:

—Trata-se, apenas, de um meio de fazer convergir as atenções do País para aquilo que está na base do progresso verificado nas ultimas décadas, nos diversos sectores da vida nacional.

Fez o elogio da obra do sr. presidente do Conselho, com a sua vasta projecção no Mundo, tal como a Imprensa ainda recentemente referiu, no que respeita ao período grave da guerra. E terminou o seu discurso com palavras que exprimiram o seu regozijo neste dia do aniversário da entrada de Salazar para o Governo, endereçando-lhe as suas respeitosas saudações, afirmando-lhe a sua lealdade e desejo de longa vida e saude «para bem da saude e da vida de Portugal».

Fala o ministro da Educação

O sr. prof. dr. Pires de Lima, ministro da Educação, iniciou o seu discurso, com a evocação da obra do sr. prof. dr. Oliveira Salazar, no dia em que se completam 22 anos sobre a sua entrada para a pasta das Finanças. Evocou alguns passos da recente campanha eleitoral e, entrando, em seguida, no motivo que a todos ali levava, declarou:

—E' pequenina a obra que hoje estamos a inaugurar. Depois de gastos 13 milhões de contos em trabalhos publicos, dos quais uma importante parcela em obras do Ministério da Educação Nacional, estes pavilhões pouco parecem representar. E, todavia, viemos de Lisboa porque as obras nem sempre se devem avaliar pelo seu custo mas, como neste caso, pelo que simbolizam como orientação duma politica. Estão em causa, na verdade, por um lado, a cidade do Porto e as suas tradições culturais, e, por outro, a reforma do ensino das Belas Artes que a Assembleia Nacional, precisamente no momento em que se inauguram os novos pavilhões, veio sancionar.

Fez, depois, um enunciado das reformas introduzidas nos vários ramos do ensino, acrescentando que o Porto, brevemente, terá todas as escolas primárias de que carece e dos dois liceus que ainda lhe faltam. Um ser-lhe-á ainda este ano oferecido, grandiosamente remodelado.

Disse que o Porto está mais atrasado no que respeita á instalação de escolas de ensino técnico, o que, aliás, sucede no resto do País, lembrando, entretanto, que tudo se tem feito e continuará a fazer, para a solução dos factos, cuja estudo e situação pormenorizou.

E, passando a falar do ensino superior, o sr. ministro da Educação Nacional declarou:

—E' mais melindroso para mim, que não quero adiantar uma promessa que não seja para cumprir, uma palavra que não tenha atrás de si um estudo conscienciosо do respectivo problema, referir-me aos objectivos do Governo no dominio do ensino superior. Eu sei que a cidade do Porto não está satisfeita. Embora tenha a sua Universidade com quatro Faculdades prestigiosas, com um monumental hospital, aponta-se uma lacuna no ensino das humanidades clássicas e das ciências especulativas, embora—disse—seja de opinião de que se impõe, primeiramente, a criação de uma escola superior de ciências económicas e financeiras.

Depois de se referir á recente aquisição da Quinta do Campo Alegre, com destino á Universidade, e ao seu estádio universitário, o sr. prof. dr. Pires de Lima terminou o seu discurso, endereçando cumprimentos ao pintor Joaquim Lopes, director da Escola de Belas Artes, a quem se deve a instante solicitação da construção do melhoramento inaugurado.

A assistência atribuiu áquele membro do Governo uma entusiástica ovação.

Os ministros, acompanhados de muitas individualidades, inauguram o novo pavilhão da Escola de Belas Artes.

Na Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional, antes da ordem do dia, será focada a passagem do aniversário da entrada de Salazar para o Governo, estando inscritos para falar os deputados drs. João Amaral e Tito Arantes e comandante Vasco Lopes Alves.

Inauguração de um bairro popular em Coimbra

COIMBRA, 27. *(Pelo telefone).*—Hoje, ás 18 horas, na sala nobre dos paços do concelho, realiza-se uma sessão solene de inauguração do Bairro Popular da Fonte do Castanheiro, que consta de 100 moradias.

NÃO GASTE DINHEIRO
em bugigangas inuteis. Compre ouro, pratas ou joias, na Ourivesaria Pimenta, R. da Palma, 2.

dos serviços
Microfotografia escolar

cagem; e, finalmente de uma sala que serve simultaneamente de arquivo e de gabinete médico.

Destes compartimentos, que comunicam entre si por um moderno sistema de telefones internos, destaca-se a sala dos Raios X, cuja aparelhagem automática (electrónica) é do ultimo modelo e das melhores existentes no País. A mesa de comando vertical, apesar da sua simplicidade aparente, é interiormente um verdadeiro cérebro eléctrico e permite efectuar, não só micro-radiofotografias de 80 mm., e 4x5 polegadas, mas também, radiografias de todas as dimensões e géneros (pulmões, ossos, etc.), pois o aparelho tem uma potência de 200.000 amperes e 100 kilovoltios. A ampola de Raios X é de duplo foco e dispõe de um sistema de arrefecimento duplo. Está colocada num braço que permite a sua deslocação em várias direcções e a mais de dois metros de distancia do *écran* fluorescente (modificação que foi realizada em Portugal por um dos nossos melhores mecanicos). Por detrás do *écran* fluorescente, entre este e a máquina onde gira a pelicula fotográfica, nota-se a célula fotoeléctrica que gradua a intensidade e o tempo de exposição necessário á realização de uma boa pelicula. Deste modo, torna-se extremamente simples todo o manejo deste complicado sistema de Raios X: basta carregar em alguns botões, e tudo se efectua automáticamente. Nem de outra forma se explica que na América conseguissem, durante a guerra, fazer 700 micro-radiografias por hora.

Na sala de secagem e na camara escura existe igualmente uma série de máquinas destinadas a realizar automáticamente a revelação e a secagem dos filmes e das peliculas.

40.000 radiografias gratuitas de estudantes

Enfim, o serviço dispõe de ótimas condições técnicas e de pessoal devidamente habilitado, e vai prestar-se a fornecer gratuitamente micro-radiografias e radiografias a todos os estudantes das escolas oficiais de Lisboa que são cerca de 40.000 (21.000 das escolas primárias oficiais; 14.000 das escolas técnicas e 6.000 dos liceus).

Além destes novos serviços, a Saude Escolar de Lisboa tem já em rodagem os serviços anti-tuberculosos de pre-imunização, que doravante passam a rodar em torno daqueles, e oportunamente serão completados pelos serviços de vacinação antituberculosa.

Assim, de hoje em diante, a cada aluno deverá ser fornecida uma pequena radiografia, junto á qual seguirá um oficio, com os devidos conselhos, os quais dependem, não só do exame radiográfico, mas também de resultado da reacção á tuberculina, observada.

Estes novos melhoramentos, cuja iniciativa partiu do actual inspector da Saude Escolar de Lisboa, sr. dr. Daniel Monteiro, devem-se não só a uma excepcional dotação do sr. ministro das Finanças sr. prof. Costa Leite (Lumbrales) á superior aprovação do ministro da Educação Nacional, sr. prof. Pires de Lima, e á valiosa contribuição do sr. ministro das Obras Publicas que, pelo seu ministério, mandou efectuar as obras de adaptação do edificio.

Dependentes da Direcção Geral dos Desportos, Educação Fisica e Saude Escolar, organizados e ocientados pelo dr. Daniel Monteiro, os serviços de Raios X ficam a cargo do dr. Passos Angelo e os clinicos de rastreio a cargo dos srs. drs. Moura Monteiro, Alberto Murinelo e Santana Carlos, cuja acção deverá exercer-se em colaboração com todos os outros médicos escolares.

Para o transporte das crianças das escolas ao mencionado Centro, a Saude Escolar adquiriu também um autocarro, que esteve hoje em exposição.

Um balão-sonda
«promovido» a disco voador...

Esta tarde, pelas 15 horas, em alguns pontos da cidade, algumas pessoas assinalaram no firmamento alguma coisa que parece ter sido o bastante para sugerir a ideia de que se tratava... de um disco voador. O caso assumiu particular relevo no Rossio, onde, na parte superior da estação, se juntou muita gente a olhar o espaço, onde se via um corpo brilhante, de configuração arredondada. Convém, todavia, lembrar aos «entusiastas» por estas estranhas e misteriosas aparições que, precisamente á hora a que estavam de nariz no ar, subia no espaço um vulgar balão-sonda, largado pelos Serviços Rádio-Sondagem, no aeroporto da Portela.

Eduardo Martins
(CHIADO)
mostra a sua colecção de vestidos e casacos para a presente estação a partir de amanhã dia 28
Rua Garrett, n.° 9

O regresso
ao serviço
do navio-motor «Alexandre Silva»
depois de reparado

A bordo do navio-motor «Alexandre Silva», no meio de barcos vistosamente embandeirados, em saudação áquela unidade, que volta agora ao serviço da economia nacional, realizam-se hoje duas cerimónias, uma de homenagem ao valor da nossa industria de construção naval, outra de expressivo reconhecimento dos méritos dos nossos tecnicos da especialidade, revelados por ocasião do encalhe do «Alexandre Silva», há um ano, em frente de Miramar, próximo do Porto. Terminados agora os trabalhos de reparação do fundo do navio, e beneficiados os motores e os alojamentos, o estaleiro naval da Companhia União Fabril, num acto simbólico mas significativo, procede hoje, á tarde, á entrega daquela unidade á Sociedade Geral de Transportes, empresa proprietária.

A outra cerimónia, igualmente realizada a bordo, assinalará a homenagem dos poderes publicos aos tecnicos da Companhia União Fabril, que, em condições de excepcionais dificuldades, conseguiram salvar o «Alexandre Silva», apesar dos especialistas estrangeiros terem renunciado á execução dos trabalhos, por considerarem o desencalhe impossivel.

Feita a visita ás dependências do navio, cujas beneficiações mereceram dos tecnicos do Lloyd's Register e da Capitania do Porto de Lisboa os melhores elogios, segue-se a imposição das insignias aos tecnicos da C. U. F. e da Sociedade Geral de Transportes que intervieram mais directamente no desencalhe do navio. O sr. engenheiro José Rodrigues dos Santos, director da secção tecnica da Sociedade Geral de Transportes, foi agraciado, pelo sr. Presidente da Republica, com a comenda da Ordem Militar de Cristo, pelo exito da sua actuação no salvamento do «Alexandre Silva»; o sr. Joaquim Marques Pereira, capitão da marinha mercante, recebeu o grau de comendador da Ordem de Mérito Industrial, pela energia e prontidão com que cumpriu as ordens do sr. eng.° Rodrigues dos Santos, Quando, na ausência deste, era indispensável manter, a todo o custo, a continuidade dos trabalhos, quantas vezes em condições de tempo que implicavam sério risco de vida; o segundo maquinista, sr. Manuel João Pinto Dias, de 26 anos, apesar de muito novo, integrou-se perfeitamente no plano estabelecido para o salvamento do navio, mostrando-se inteligente e corajoso até á temeridade, pelo que foi agraciado com o grau de oficial da Ordem de Mérito Industrial; o sr. Octávio dos Santos, operário especializado em serviços de balastra, pela sua inexcedivel perícia e coragem com que colaborou nos mais difíceis trabalhos de desembarque das máquinas, foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Mérito Industrial, o sr. Armando Machado, que dirigiu em terra os operários na construção do sistema flutuador no navio e organizou o desembarque e embarque da carga e das máquinas, foi agraciado com o grau de cavaleiro da Ordem de Mérito Industrial.

Na segunda cerimónia usarão da palavra os srs. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, e D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Sociedade Geral. O sr. eng. Rodrigues dos Santos, em seu nome, e no dos restantes condecorados, agradecerá as distinções recebidas.

MAIS DE CEM MACACOS
morreram na Inglaterra

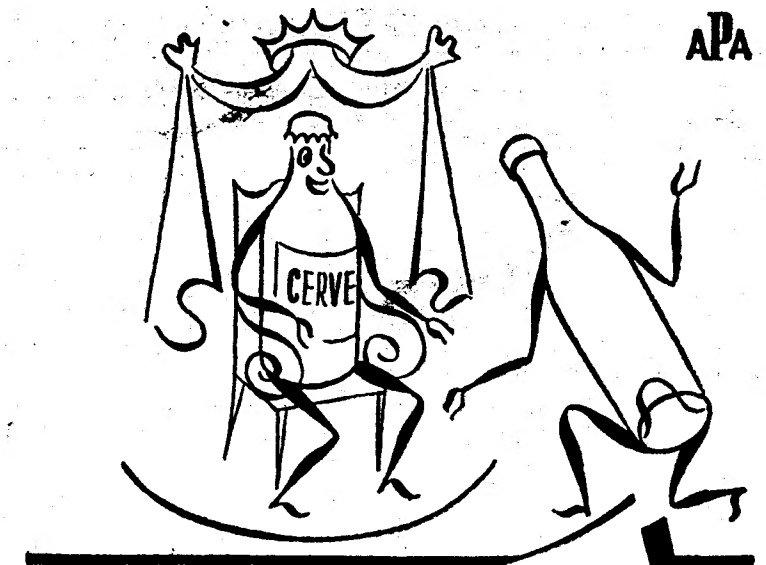
LONDRES, 27 — Morreu mais de metade dos 200 macacos que se destinavam em parte ao Jardim Zoológico de Dudley e outros eram destinados a experiências médicas em Manchester. O administrador do Jardim Zoológico, Donald Risden, foi ontem á doca de Tilbury em Londres, reuniu 41 macacos e conduziu-os para um «café», onde lhes foi dado leite quente.

Em Dudley está tudo preparado para receber os novos «hóspedes», mas receia-se que muitos venham a morrer, apesar dos cuidados adoptados. Os macacos mortos foram enviados para a Escola de Veterinária, a fim de serem examinados.—(R.).

Viver é combater
combater é viver.
A **Grande Ourivesaria da Moda** combate e vive, mas com lealdade.
Rua da Prata, 257

OURO — JOIAS — RELÓGIOS
CASA MAX — R. D. ESTEFANIA 193

APA



De vez em quando surgem dezenas de bebidas mas a cerveja fica e a caravana passa...

ONDE QUER QUE ESTEJA BEBA SO'CERVEJA

★

Há muita carne concentrada num pequeno frasco de BOVRIL

BOVRIL reune as propriedades da carne, sendo por isso necessária só uma pequena quantidade para dar aos vossos pratos delicioso aroma e apetitoso paladar.

A vossa familia apreciará os pratos com BOVRIL, que as donas de casa preparam com satisfação na certeza do agrado certo.

Tenha sempre BOVRIL na cosinha e beba-o diariamente.

Lembre-se de que o BOVRIL faz deliciosas sanduiches e melhora todos os pratos

F. TÍMETRO BERTRAM

(ANTIGO ELECTRO BEWL)

O mais fácil de manejar e de maior precisão

NOVAMENTE Á VENDA

em todas as boas casas de ARTIGOS FOTOGRAFICOS

Rep. ED. LIMA, Ld.ª—R. da Palma, 37-1.º

LISBOA

ACABA DE CHEGAR

A ÚNICA MÁQUINA DE CONCEPÇÃO ABSOLUTAMENTE NOVA DO APÓS GUERRA!

STEINHEIL

CASCA

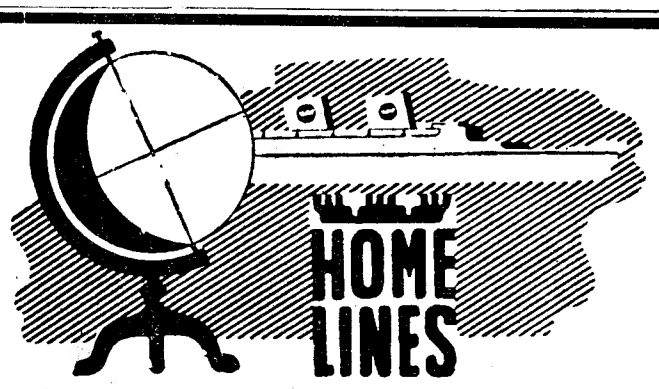
- Telémetro acoplado a todas as objectivas
- Visôr dando a imagem no tamanho natural
- Optica intermudável graças a um sistema de baioneta inteiramente novo
- Tampa posterior abrindo em charneira para carregamento e limpeza
- Dispositivo de regulação do sincronizador de 'flash' para toda a espècie de lâmpadas
- Obturador dando tempos continuos de ½ a 1/1000 de segundo
- Objectivas ultra corrigidas e fluoretadas de definição perfeitissima da famosa fábrica Steinheil de Munique, para 4 distâncias focais
- Delimitação fluorescente do campo do visôr para as objectivas tele e de retrato
- A câmara 'Steinheil Casca' não é um aparelho vulgar de antes da guerra apresentado agora, mas sim uma produção inteiramente original da técnica alemã do após guerra

Á VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

PEREIRA OCULISTA

SERVIÇOS RÁPIDOS
PREÇOS MÓDICOS
R. DA VITÓRIA, 53—TELEF. 2 4241
(Frente à Casa Africana)

Leiam o «SEMPRE FIXE»



Serviço expresso regular de passageiros e carga

AMERICA DO NORTE

M. V. "ITALIA"	7 de Maio 11 de Junho	NEW YORK

AMERICA CENTRAL

S. S. "ARGENTINA"	4 de Junho	Funchal - Venezuela Curaçao - Vera Cruz Havana - Nova Orleans

MEDITERRANEO

S. S. "ARGENTINA"	18 de Maio	NÁPOLES-GÉNOVA
T. S. "BRASIL"	24 de Maio	CANNES - GÉNOVA NÁPOLES
M. V. "ITALIA"	27 de Maio	NÁPOLES-GÉNOVA

OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º—Telef. 2 7264

Compagnie Maritime des Chargeurs Réunis

O novo paquete

«CLAUDE BERNARD»

Para o HAVRE

em 1 de Maio

Para Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires

em 20 de Maio

Recebendo passageiros em classe de Luxo, primeira e 3.ª Cl. camarote

OS AGENTES GERAIS

João de Britto, Lda.

LISBOA	PORTO
Cais do Sodré, 36	R. Mousinho da Silveira, 6-1.º
Telefones 32353/4	Telefone 23881

FESTAS DE SANTO ISIDRO

MADRID

Excursão da C. P. e da «Carruagens-Camas»

12 A 24 DE MAIO

PREÇOS ECONOMICOS

Inscrição nas Agências da «Carruagens-Camas» de Lisboa (Telefone 31791), Porto e Estoril. Na Secção de Informações da estação do Rossio prestam-se todos os esclarecimentos.

Pensão Belga

Pensão de 1. classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

ANUNCIO

Pelos autos de execução ordinária de letra, que por esta Vara e secção, corre seus termos a requerimento do exequente António Gonçalves de Castro, casado, comerciante, residente na Rua Tenente Valadil, n.º 215, em Vila Nova de Gaia—Comarca do Porto—contra as executadas, D. Bessie Isabel das Neves Magalhães Lucas e D. Maria Constança Fátima das Neves Magalhães Lucas, ambas solteiras, maiores, residentes respectivamente na Rua do Conde de Alto Mearim, n.º 553, em Matosinhos, daquela Comarca, e na Avenida Barbosa du Bocage, n.º 88, 3.º desta cidade, correm éditos de 20 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos das referidas executadas para, no prazo de déz dias, findo o dos editos, deduzirem os seus direitos na referida execução, cujo Vara se acha instalada no edificio do Tribunal da Boa-Hora, sito á Rua Nova do Almada desta cidade.

Lisboa, 19 de Abril de 1950.

O Chefe da 1.ª secção

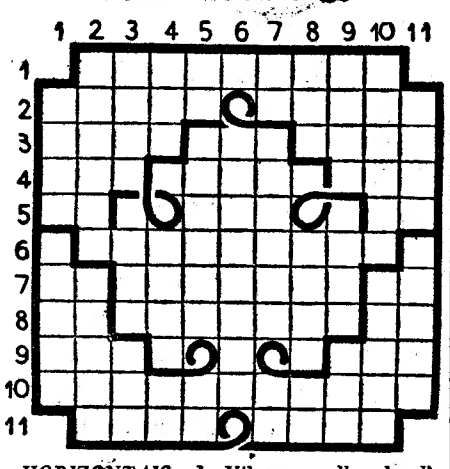
Jordão Meneses de Azevedo

Verifiquei. O JUIZ DE DIREITO

(a) *Sousa Monteiro*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2733



HORIZONTAIS: 1—Vila e encelho do distrito de Castelo Branco. 2—Demónios. Girem. 3—Rezas. Cabo no Mediterraneo, a NE da Tunísia. Escavo. 4—Rente. Mexer. Composição poética. 5—Prefixo de negação. Gracejar. Pronome pessoal. 6—O que carrega ou descarrega navios. 7—Prefixo de duplicação. Consentir. Apenas. 8—Preposição. Provinha. Pertences. 9—Textualmente. Infames. 10—Embaraçava. 11—Atrevo-me. Actuava.

VERTICAIS: 1—Pequena embarcação usada na pesca do bacalhau. Gorda. 2—Eterno. Arremedo. 3—Aves semelhantes ás avestruzes. Leste. Cruel. 4—Pronome pessoal. Bebe. Artigo (pl.). 5—Campeão. Apura. Poeira. 6—Cidade da provincia de Badajoz (Espanha), que o Tratado de 1815, nunca cumprido, estipulou que fosse restituida a Portugal. 7—Aspecto. Observara. Além. 8—Em companhia de. Entregava. Símbolo químico do mercurio. 9—Aversão. Enrubesce. Dirige-se. 10—Submeter. Vigor. 11—Ralou. Aptidão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2732

HORIZONTAIS: 1—Visigodos. 2—Iró, Edil. 3—Nato. Ida. Éter. 4—Ás. Sela. Ame. 5—Ente. Toro. És. 6—Ocorrer. 7—Na. Mora. Saca. 8—Ema. Anil. AC. 9—Soma. Aro. Roer. 10—Ruir. Ano. 11—Assistias.

VERTICAIS: 1—Vincennes. 2—Ira. Amor. 3—Sota. Tom. Amua. 4—Os. Ecoa. Ais. 5—Gris. Orna. Rs. 6—Detrair. 7—Dê. Alor. Loas. 8—Ode. Ares. Ar. 9—Sita. Ora. Coai. 10—Leme. Ena. 11—Restauros.

VIDA ARTISTICA

V Exposição Geral de Artes Plásticas

Abre no próximo dia 3 de Maio, ás 15 horas, nas Belas Artes, a V Exposição Geral de Artes Plásticas, na qual se incluem, simultaneamente, obras de pintura, desenho, escultura, arquitectura, artes decorativas e fotografia. Em cada uma destas modalidades, o certame reune alguns dos melhores nomes, no total de 90 expositores, de quem veremos mais de 300 trabalhos.

VIDA MUSICAL

O concerto comemorativo do 2.º centenário da morte de J. S. Bach

Os jornais já se ocuparam, sucintamente embora, do próximo concerto comemorativo do 2.º centenário da morte de João Sebastião Bach. No próximo sábado, pelas 18 horas e 15, no Tivoli, haverá, com esse concerto, a primeira apresentação do Coro da Academia dos Amadores de Musica, dirigido pelo compositor e professor Fernando Lopes Graça, personalidade excepcionalmente marcante da musica contemporanea, que tambem aceitou o encargo de elaborar e reger um programa digno da altissima figura homenageada.

Fernando Lopes Graça

Tantos valores reunidos fizeram-nos procurar Lopes Graça, que abordámos no intervalo de um ensaio:

—Maestro, dá-nos duas palavras?

O ilustre interpelado responde vivamente:

—Não me chame *maestro;* isso de maestro é uma grande responsabilidade. Sou desta feita regente de coro e orquestra pela força das circunstancias. As pessoas que organizaram o cora e me convidaram a dirigi-lo entenderam que eu devia assumir a regência deste concerto. De facto, estando o coro integrado na Academia, onde sou professor e pela qual tenho dedicação, não podia recusar-me a um trabalho que, de resto, confesso, me dá vivo prazer. Bach, mesmo sem a comemoração do 2.º centenário da sua morte, era uma tentação...

—Segundo vimos, vão ser dadas duas Cantatas em 1.ª audição?

—Sim, parecia-me a coisa mais indicada, já porque se trata de um dos aspectos mais significativos do génio de Bach, ainda por assim dizer desconhecido entre nós, de mais a mais com o texto vertido para português.

—Acha de absoluta necessidade a versão para português?

—Naturalmente, apesar das dificuldades que a tradução apresenta, aliás brilhantemente vencidas pelo professor dr. Vieira de Almeida, já familiarizado com este género de trabalhos. julgo que as Cantatas, como obras dramáticas que são, só podem dar toda a sua profunda significação humana na lingua própria do publico a quem se dirigem.

—E quanto ao resto do programa?

—Não se podem apresentar, evidentemente, num só concerto, todas as modalidades do génio de Bach. Está representada, no entanto, a musica orquestral, com a famosa Suite em ré maior, e a musica de tecla concertante, com o belo Concerto em fá menor, interpretado por Maria da Graça Amado da Cunha, que foi discipula do saudoso mestre Viana da Mota, um dos grandes entre os grandes intérpretes de Bach.

—E conhecemos a veneração da concertista pela memória do seu mestre. Quanto aos outros colaboradores?...

Tenho confiança em todos eles, desde os solistas cantores, que já deram as suas provas publicas: Raquel Bastos, Irene Servais Tiago, Guilherme Kjölner, Hugo Casais, até aos instrumentistas, elementos experimentados que são da Orquestra Sinfónica Nacional.

O ensaio tem de prosseguir. Estamos em presença de pessoas que sabem que a competência e o entusiasmo pouco valem se não forem secundados por uma aturada preparação. Mas Fernando Lopes Graça ainda tem tempo para nos dizer, como despedida:

—Não esqueçamos que, acima de tudo, está a obra de J. S. Bach, tão mal conhecida, nestes aspectos, que ela passa junto do publico preguiçoso por uma coisa cerebral. Na verdade, ela é prodigiosamente intelectual, sim, mas para servir a mais intensa expressão de sentimentos humanos. Desejaria que deste concerto resultasse um maior amor, uma maior adesão á Arte incomensurável do *Chantre* de Leipzig.

Concerto Sinfónico, no Coliseu

Um caso como este de Roberto Benzi está, por assim dizer, fora da critica—a não ser para criticar a inevitável deformação, ou a má formação, que pode ser a consequência da vida que dão ao petiz. Mas dizer isto é o mesmo do que calá-lo... «*O rapazinho é um amor*». «*Tem uma cabeça de menina*». «*Tem mais carinha de pianista do que de maestro*», «*Olha como ele se meneia todo*», etc., etc., dão a nota dominante dos comentários que o pequeno Benzi provoca, e que são destituidos de amor musical propriamente dito. A musica tem de funcionar, evidentemente, mas a qualidade do seu sortilégio pouco ou quase nada peocupa o ouvinte...

Estaremos a exagerar? Oxalá.

Aonde não exageramos, concordando com a opinião dos milhares de pessoas que acorreram ao Coliseu, é reconhecendo que Roberto Benzi é fenomenal. Tanta memória é prodigioso; tanto á-vontade musical é de espantar; tanta firmeza ritmica é ainda mais prometedor. Mas aquele á-vontade, esta firmeza não bastam para que as execuções tenham o devido caracter, para que os andamentos sejam devidamente respeitados e para que a virtuosidade orquestral tenha o seu rendimento, mesmo com a industriada e carinhosa contribuição da orquestra—desta vez a Sinfónica Nacional.

Não deixa, por isso, Roberto Benzi de ser uma criança extremamente simpática, no seu aspecto infantil que, muito felizmente, nunca perde, como quem brinca ás pessoas grandes, igualmente enternecedor quando faz uma carinha séria e comovida e quando se ri. E também a orquestra não perdeu os seus créditos, com o seu belo naipe de violoncelos em primeiro lugar.

O que será de Roberto Benzi, dentro de alguns anos?

E que sorte teriam, actualmente, concertos sinfónicos populares de preparação esclarecida e condução idónea?

FRANCINE BENOIT

Concerto no Conservatório

A algum leitor desta secção poderá parecer que nos ultimos meses pouco mais houve, a respeito de musica, do que ópera. Não é bem assim, claro, e finalmente podemos recomeçar a ocupar-nos, esperamos que com regularidade, dos vários concertos que continuará a haver.

Assim, fomos ao Conservatório ouvir o 9.º concerto organizado pelo Centro Universitário de Lisboa da M. P., de colaboração com a Associação Escolar do Conservatório. Atraía-nos, em especial, o Coro Universitário, e a presença no programa de Elvira de Freitas, como autora de uma Sonata para piano. Não pudemos ouvir esta Sonata tão bem como queriamos, por falta de lugar e pontualidade,—louvável, aliás,—mas com que não contávamos; mas sempre reconhecemos, na referida Sonata, facilidade e equilibrio de escrita, numa linguagem um pouco picante. O trabalho da jovem compositora teve uma execução que nos pareceu segura por parte de Dinorah de Oliveira.

O Coro, não muito grande, também é, a seu modo, equilibrado; o seu director, Mário de Sampaio Ribeiro, conseguiu boa divisão de naipes e o cuidado de nunca gritar, nalguns trechos religiosos e populares para coro misto.

O programa foi completado pelo violinista Manuel Lopes da Silva, acompanhado por Maria Teresa Carreira, num concerto de Mozart; e por Dinorah Alves Leitão, nalguns conhecidos trechos para piano. Faltou, no nosso entender, um propósito, uma orientação para dar uma unidade, uma finalidade didáctica, a estas sessões. Mas assim tal qual, uma juventude entusiastica enche a transbordar o Salão,—o que é um apreciável resultado.

Recital de piano

O Teatro de S. Carlos, um pouco grande para concerto de piano a solo, foi no entanto novamente a casa escolhida por Fernando Laires para o seu programa de despedida.

Não se pode esperar uma escolha de peças em que predominem as novidades; por isso, até reparámos no lugar dado á Sonata n.º 3 de Prokofieff,—ao lado de dois Preludios de bonita limpidez de Rachmaninoff,—e a uma Toccata de Khachaturian, que não se pode comparar, em interesse, ao Concerto para piano do mesmo autor já aqui conhecido, mas que tem um emprego da tecla em que Fernando Laires confirmou os seus dotes de «virtuose». A Sonata de Prokofieff, *Sur des vieux cahiers* (já conhecida pelo menos pelos concertos de «Sonata»), num só andamento, é de magnifica estrutura, e foi servida com bom ritmo e clareza na profusão de combinações pelo executante. Já numa musica muito mais aberta como o Improviso que consta de um tema com variações, de Schubert, Fernando Laires não é superior a um pouco de afectação e de arbitrariedade. Em troca, foi perfeita na graciosa Sonatina de Luís de Freitas Branco; e teve a requerida envergadura pianistica nos «Estudos Sinfónicos de Schumann—assim como na Sonata em si menor, de Liszt, e que não teve, contudo, tanta riqueza de cambiantes.

Em resumo, Fernando Laires, dentro das suas desigualdades de conceito e de inteligência interpretativa, tem uma técnica cada vez mais robusta e burilada que merece bem as ovações calorosas com que foi premiado pelo publico, e a que correspondeu com vários extra-programa.

Concerto Coral Sinfónico de homenagem a Bach

É no sábado, ás 18 e 15, que se realiza no Tivoli o Concerto Coral Sinfónico comemorativo do duplo centenário da morte de Bach, iniciativa da Academia de Amadores de Musica. Colaboram a pianista Maria da Graça Amado da Cunha, os cantores Raquel Bastos, Irene Servais Tiago, Guilherme Kjölner e Hugo Cascais, e o magnifico coro da Academia, com acompanhamento de orquestra, sob a direcção do maestro Fernando Lopes Graça. O programa, que principia com a «Suite em ré» e inclui o «Concerto de piano em fá menor», dá ainda em primeira audição, em Portugal, duas admiráveis «Cantatas» traduzidas pelo prof. Vieira de Almeida

Conservatório Nacional

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se, no Conservatório Nacional, a 9.ª audição escolar publica, na qual colaboram os seguintes alunos: Maria Fernanda Vieira, Maria Leonor Laranjo de Sousa, Albano Alves, Mário Jorge da Graça Estevão e Maria Emilia Salvado, da classe de piano do professor Arnaldo Silva; Maria Joana Gandara, da classe de harpa da professora Cecilia Borba, e Maria Luisa Correia de Sousa, da classe de canto da professora Ana de Brito Aranha, acompanhada ao piano por Maria Amélia Abreu. A marcação de lugares faz-se na secretaria; das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

ÀS SENHORAS

AVISO

TENDO AS CIRCUNSTANCIAS EVOLUÍDO NO SENTIDO DE PERMITIR O REAPARECIMENTO, NO MERCADO PORTUGUÊS, DAS MEIAS «MOREY», DEPOIS DE UMA AUSÊNCIA DE QUATRO ANOS, NÃO DEVE ESTE ACONTECIMENTO PASSAR DESPERCEBIDO ÁS EXCELENTISSIMAS SENHORAS; POIS QUE A MARCA «MOREY» MANTEM PARA AS MEIAS DE FIO NYLON, A NOTORIA REPUTAÇÃO DE ALTA QUALIDADE, HA' MUITO CONQUISTADA, DE ACORDO COM A SUA DIVISA «ALWAYS THE BEST», LEMA ESTE QUE E' UMA GARANTIA.

OS DISTRIBUIDORES DA

MOREY

Emagrecer só com OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

Vende-se nas Farmácias a 42$50

VIDA RELIGIOSA

Em honra da Imperatriz Santa Helena

Promovidas pela Pia União de Santa Helena, com sede na igreja das Chagas de Cristo, de que é zeloso pároco monsenhor Filipe Cardoso, realizam-se, no próximo domingo, várias solenidades em honra da imperatriz Santa Helena, a primeira das quais ás 9 horas, com missa rezada em sufrágio da alma da saudosa primeira presidente, sr.ª duquesa de Palmela (D. Helena), e também em sufrágio das almas das associadas falecidas, Helenas e Marias Helenas. A's 12, haverá missa solene pelas necessidades espirituais e temporais das associadas, e em seguida, recepção do Sagrado Lausperene, com adoração de Jesus Sacramentado, por turnos de adoradoras.

Uma excursão de rotários

á Ilha da Madeira

No paquete «Lima», que foi fretado especialmente, para uma viagem ao Funchal, pelo Rotary Clube de Lisboa, partiram hoje 211 pessoas, entre as quais o sr. general Pereira Lourenço, que vão ali assistir ao Congresso Rotário Distrital. O barco largou ás 14 e 30, da Estação Marítima de Alcantara.

UMA FESTA INFANTIL

na Casa da Comarca de Arganil

O Centro Cultural da Casa da Comarca de Arganil apresenta em estreia, no sábado, pelas 22 horas, «O bando dos meninos da rua», gente miuda de Arganil, que Fernando Muralha dirigiu, com a colaboração do compositor Ferrer Trindade; iluminador cinematográfico J. Santos; artista da rádio, Maria Helena Vieira e João Alves das Neves. O grupo fará a ilustração, de modo original, de alguns poemas infantis de Sidónio Muralha, de canções e de danças regionais.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

nas Caldas da Raínha

CALDAS DA RAINHA, 26—O programa de conferências médicas, iniciativa dos médicos deste concelho e do de Óbidos, prossegue na sua realização. No próximo sabado, ás 21 e 30, no salão do Grémio do Comércio, fará o sr. dr. Antunes de Azevedo, primeiro assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra, uma conferência subordinada ao tema «Fisiopatogia do coração tiroideu».

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

ANTIGOS ALUNOS

do Colégio Militar

Reune-se no sábado o curso saído do Colégio Militar em 1924-25. Os componentes do curso reunem-se ás 9 horas, junto ao Instituto Superior Técnico, de onde seguem para o Alto de S. João, em visita aos tumulos dos companheiros falecidos. Segue-se visita ao Colégio Militar, onde, antes do almoço, será descerrado um medalhão do general Bernardo Faria.

MARINHA MERCANTE

O «Chaimite» partiu para Moçambique

Destinado ao serviço de cabotagem em Moçambique, largou hoje do Tejo para aquela nossa possessão o novo vapor «Chaimite», da Companhia Colonial de Navegação, recentemente construído em estaleiros ingleses.

NOTICIAS DE SETUBAL

SETUBAL, 26.—Foi convidado a tomar parte na reunião anual luso-espanhola para o Progresso das Ciências, o naturalista setubalense Luís Gonzaga do Nascimento, que apresentará o seu trabalho científico sobre «Os tunicados de Portugal».

Três crianças inocentes

Para aquele pobre pai tuberculoso, que tem três filhos, de sete, cinco e três anos, e que está despojado de quaisquer recursos para lhes valer, recebemos mais os seguintes donativos, que, comovidamente, agradecemos.

Transporte, 5.399$00; E. R., 20$00; A. S., 10$00; A. S., 20$00; A. S., 100$00; G. P. G., 20$00; A. A. B. Junior, 50$00; José Afonso Viana, 100$00; Conde de Tinalhas, 50$00; Uma amiga de crianças, 20$00; Nónó e Aiai, 50$00; F. A. P., 300$00; Zig-Zag-simples, 40$00; a transportar, 6.179$00.

COMERCIO DE AUTOMOVEIS

Reunião de uma comissão

Reuniu-se, pela primeira vez, a comissão nomeada pelo sr. subsecretário de Estado das Finanças, para proceder á revisão do decreto-lei n.º 26:080, que regula a importação e a exportação temporárias de automóveis, no território da metrópole e das ilhas adjacentes. A referida comissão é constituida pelos representantes da Direcção Geral das Alfandegas, da Direcção Geral dos Serviços de Viação e do Automóvel Clube de Portugal, respectivamente srs. dr. Diniz Curson, eng.º Pinto Bastos e Alberto Tosta.

caixas REGISTADORAS

MATERIAL DE CONFIANÇA — Demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL 20353 E 32903-LISBOA

AGENTES NO NORTE: SANTARÉM, L.da — R. Ramalho Ortigão, 40-Tel. 2 4587 PORTO

AGENTES NO CENTRO
Agencia Comercial do Mondego, L.da
R. de S. Bartolomeu, 10-12
(R. dos Gatos ao Largo da Portagem)
Telefone 4419
COIMBRA

AGENTES NO ALGARVE:
Agencia Comercial de Faro, L.da
Rua de Santo António, 57-59
Telefone 76
FARO

MOEDAS ANTIGAS
HOJE
Leilão
A's 21 e 30 horas
no nosso escritório:
Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º
(Lotes expostos e catalogos em distribuição).
A. MOLDER

DOMINGO, 30 DE ABRIL
FÁTIMA
TOMAR
CASTELO DO BODE
Excursão da C. P.
Preço: Esc. 110$00.
Comboio e autocarro.
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telef. 33 180 e 33 185) e na Agência «Carruagens-Camas»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31 791).

PASTAS DE CABEDAL
Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

Minério de Manganésio
A C P
concede abatimentos nos preços do seu transporte desde
10 % até 20 %
para o minimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.
Alugam-se diversos compartimentos. Trata-se na Avenida da Liberdade, 18, 2.º
(Tem ascensor)

VENDA EM SINTRA
DO
EDIFICIO DO GRANDE CASINO

Com todo o luxuoso recheio ou apenas o edifício. Este edifício além do fim para que foi construído poderá ser aproveitado para grande centro associativo, filial de estabelecimento de crédito, grande empresa comercial e com pequenas modificações adaptar-se a hotel, casa de saude, etc. **Dão-se facilidades de pagamento com garantia.** A Sociedade proprietária reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas, preço, prazo de pagamento ou garantia que não convenha.

Venda de talhões de construção no Bairro das Flores, a seguir ao Casino e Cinema.

Aceitam-se respostas endereçadas á Direcção do Casino totais ou parciais até ao dia 7 de Maio. Dão-se informações no Casino aos sábados e domingos, das 3 ás 6 horas, ou em dia e hora que seja combinada em Lisboa pelo telefone: 2 5074.

Compagnie de Navigation Cyprian Fabre
FABRE LINE

Para:
New York, Philadelphia e Baltimore
O S/S «MARSEILLE»
Recebe carga em 1 de Maio
O S/S «PIERRE DE SAUREL»
Recebe carga em 17 de Maio

Para:
Habana, Vera-Cruz, Huston, Galveston, New Orleans, Baltimore, Philadelfia e New York
O n/m "FORIA"
Recebe carga em 5 de Maio

Para:
Casablanca, Tanger, Oran, Alger, Tunis, Barcelona e Marselha
O S/S «BASTIA»
Recebe carga em 2 de Maio

Os navios «Marseille» «Foria» e «Pierre de Saurel» também recebem carga com transbordo em NEW YORK e com conhecimentos directos da GRACE LINE e NEW YORK & CUBA MAIL, para os portos de:
CURAÇAO, ARUBA, PANAMA, VENEZUELA, COLOMBIA, EQUADOR, PERU, CHILE, HABANA, VERA CRUZ e TAMPICO

Os Agentes
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Ld.ª
Praça Duque da Terceira, 4—LISBOA
Telef. 22271/2/3 e 25305

Lambris - Pavimentos
Mosaicos e Azulejos
de
Marmorite
DUREX
134 — RUA DO ARSENAL — 136
LISBOA

FÁTIMA (Cova da Iria)
Serviço combinado com o Caminho de Ferro

Na localidade de Fátima (Cova da Iria), junto do
Santuário de Nossa Senhora de Fátima
está instalado um DESPACHO CENTRAL, a cargo do Sr. António Rodrigues de Deus, que vende bilhetes e despacha bagagens para todas as estações de CAMINHO DE FERRO.

Reciprocamente, todas as estações de CAMINHO DE FERRO, vendem bilhetes e despacham bagagens com destino ao DESPACHO CENTRAL DE FÁTIMA (Cova da Iria).

Partida de Lisboa ás 12 e 20; chegada a Fátima ás 15 e 45.

Partida de Fátima, ás 13 e 45. Chegada a Lisboa ás 19 e 11.

Este serviço combinado tem ligação na estação de CHÃO DE MAÇÃS.

+
Maria Clara Roque Correia
FALECEU

Carlos Augusto Correia, Elviro Augusto Roque Correia, sua mulher e filha, Maria Fernanda Roque Correia Nunes da Silva, seu marido e filhos, Julio Augusto Roque Correia e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua chorada esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 10 horas, do Largo Mendonça e Costa, n.º 15, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

Trata «A Funerária Lisbonense» Telefone 5 0098

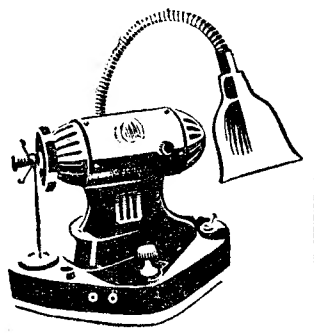
+
Maria Clara Roque Correia
FALECEU

VALENTE & CORREIA, LD.ª, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da esposa e mãe dos seus sócios srs. Carlos Augusto Correia, Elviro Augusto Roque Correia e Julio Augusto Roque Correia, e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 10 horas, do Largo Mendonça e Costa, n.º 15, r/c., para o cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense» Telefone 5 0098

CONSTRUIDA PARA RESISTIR A UM TRABALHO INTENSO!

Representante: M. Simões Jr.
R. da Conceição, 46-48-50—T. 30306
LISBOA
R. St.º António, 208 — Telef. 25582
PORTO



MAN
a máquina mais perfeita de apanhar malhas em meias
garantia e assistência
Rep. SEB. MARTINS
R. Alexandre Herculano, CINCO, r/c.—Lisboa
No Porto: P. Batalha, 119

Moradia
Vendo nova—Estrada Aeroporto. Talhão n. 11, i, paragem autocarros. Construção de 1.ª—26 gr. div.—aquecimento—Garage p. 2 carros—ampla cave—g. quintal. Todas as comodidades. Negócio urgente. Mostra-se todos os dias, das 15 ás 18 horas.

CAL
Se transportar, anualmente, 2.000 toneladas, *O CAMINHO DE FERRO* concede-lhe abatimento no preço do transporte.
Para esclarecimentos:
SERVIÇO DO TRÁFEGO
Telefone 33171

DENTES EM TODOS OS SISTEMAS
Modernos trabalhos em ouro e acrilico, dentes fixos, dentaduras o mais natural.
Das 9 ás 12 e das 14 ás 20 horas.
RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º

O PORTO PELO TELEFONE

Congresso Catequistico Diocesano

PORTO, 27.—Com o Teatro Gil Vicente, do Palácio de Cristal, literalmente cheio, inaugurou-se, esta manhã o Congresso Catequistico do Porto. A's 9 horas foi celebrada missa na capela do palácio pelo bispo de Vila Real, D. António Valente da Fonseca, acolitado pelo cónego Soares da Rocha, cuja homilia foi um caloroso incitamento á obra catequista.

Finda a missa seguiu-se a sessão inaugural a que presidiu o bispo do Porto, ladeado pelos bispos de Limira, Bragança, Vila Real, e pelo conselheiro Tavares da Costa, presidente da Relação, capitão Nazaré, da P. S. P., monsenhor Pereira Lopes, professor Hermenegildo Queirós em representação do presidente do Municipio, comandante João Pais, reverendo D. Bento Alves Ferreira, prior de Singe-verga, e cónego Soares da Rocha.

Iniciada a sessão foi executado o hino da Catequese, pelo grupo coral da Schola Cantorum, pelos seminarios diocesanos, sob a regência do professor padre Luís Rodrigues. Seguidamente, o sr. D. Agostinho Jesus e Sousa pronunciou as palavras de abertura do Congresso. O reverendo Alves Ferreira dissertou sobre a catequese e a liturgia, afirmando que não se pode conceber aquela sem o ensinamenti liturgico. O magnifico trabalho do conferente prendeu a atenção da assistência, que foi muito aplaudido. Falou depois, o cónego dr. Soares da Rocha sobre «Magistério da Igreja e instrução catequistica, sua importancia, legislação eclesiástica geral e diocesana». O orador falou, largamente, sobre a educação catequistica da criança, e estabeleceu confrontos daquela educação através da história da cristandade. O prelado da diocese encerrou a sessão inaugural, com uma apreciação do resumo dos trabalhos. Pelas 15 horas, foi inaugurada na sala holandesa a exposição catequistica, onde estão patentes verdadeiras preciosidades bibliográficas, quadros, gráficos, etc.

Efectuou-se, em seguida, a primeira sessão de certame catequistico, funcionando dois juris que procederam á escolha das crianças que, no próximo domingo, serão submetidas a nova prova para a aclamação do principe das catequeses da diocese e seus pagens. Ao fim da tarde haverá nova sessão de estudo, durante a qual serão apresentadas as seguintes teses: «Meios de atracção das crianças á catequese» pela madre Maria de Jesus Hostia, das Franciscanas Hospitaleiras; e «Catequese ás crianças da primeira comunhão e da comunhão solene. Matéria e sujeito. Métodos práticos quanto ao recenseamento das crianças, sua matricula, distribuição e grupos», pelo reverendo dr. José Alves das Neves, pároco de S. Pedro da Cova.

Araujo ainda não pode jogar

O Centro de Medicina Desportiva só esta manhã tornou conhecido, e comunicou ao Futebol Clube do Porto, o resultado do exame a que ontem foi ali submetido o internacional Araujo. Este jogador, ao contrário do que chegou a ser noticiado, não poderá alinhar pelo seu clube, no jogo de domingo, contra o Benfica. O Centro de Medicina decidiu mantê-lo em regime de estudo, e voltará a examiná-lo, na próxima segunda-feira.

Venda do capacete

O peditório da venda do capacete, realizado na passada quarta-feira, rendeu 45.299$10, verba que ainda deve ser aumentada com os donativos de vários organismos desta cidade.

Falecimento

Na sua residência, Rua António Candido, 24, faleceu, com 81 anos, a sr.ª D. Maria Filomena Rodrigues. O funeral que se realiza amanhã, ás 16 horas, para Agramonte, está a cargo da casa Alberto Pereira Filhos.

Vende:
JOALHARIA SARMENTO
RUA DO OURO

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414

Dr. Aires de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h
Dr. Alves de Freitas—Clinica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças—12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e sifilis—15 h.
Nebulizações de penicilina.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—Caem aguaceiros na França e nas Ilhas Britanicas, originados pela depressão centrada nos Paises Baixos. Existe alguma nebulosidade nas provincias do Sul da Espanha, ocasionada pela depressão de origem térmica ali situada. Há bom tempo na área do Atlantico Norte, compreendida entre os Açores e a nossa costa. Ceu limpo em Portugal, devido ao anticiclone centrado a Nordeste daquelas ilhas.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE, A'S 24 DE AMANHÃ:—Em todo o continente: ceu geralmente limpo, vento Nordeste fraco a moderado, por vezes com rajadas frescas para a tarde e temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas, registadas, hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20°,4; minima, 10°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,2; minima, 12°,2.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica Ligeira Sinfónica; 19 e 30, O compositor da semana; 20, O caso do dia; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 25, Solos de instrumentos; 20 e 25, Cançonetas francesas; 21, Noticiário. Desdobramento — Programa «A»—A's 21 e 15, Musica de Salão; 21 e 30, Passatempo musical; 22 e 15, Musica Ligeira Sinfónica; 22 e 45, Vozes do Mundo, revista mundial de som; 23 e 10, Folclore musical; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso. Encerramento. Programa «B»—21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, Tempo de Poesia; 22 e 15, Arias; 22 e 35, «Caterina de Ataide», palestra de Maria de Carvalho; 22 e 45, Musica de Camara; 23 e 15, Canções; 23 e 30, Solos de instrumentos; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUB PORTUGUÊS—A's 19, Carrilhões, sumário e gravações; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, Conheça a sua terra; 20, Motivos portugueses; 20 e 30, Noticiário e operetas; 21, Carrilhões e meia hora de cinema; 21 e 30, Orquestras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Concerto; 23, Ritmos de baile; 23 e 45, 3.º Noticiário; 24, Carrilhões e fecho.

RENASCENÇA—A's 19, Boletim; 19 e 35, Concerto pela orquestra privativa; 20, Canções; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, Noticiário e musica portuguesa; 21, Micro desportivo; 21 e 30, Musica seleccionada; 21 e 45, Na Estrada do Regresso de Jofre Morgado; 22, A sabor do vento; 22 e 15, Noticiário e boletim religioso; 22 e 30, Aqui França; 23, Musica de camara; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 24, Fecho.

EMISSORES CENTRALIZADOS — Das 18 ás 20, Radio Peninsular; 20 ás 22, Clube Radiofónico; 22 ás 24, Radio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Biofarma—Rua da Bela Vista, á Lapa, 88 (Tel. 6 1410); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 ((Tel. 2 7591); Moura Serra, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 2 1289).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A senhora das brancas mãos».
APOLO—Ás 21 e 30—«Vida sem luz».
VARIEDADES—Ás 21 e 23—«O domador de sogras».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Cantiga da Rua.
AVENIDA—Ás 20 e 45, e ás 23—«Melodias do Danubio».
S. LUÍS—«A professora de rumba».
TIVOLI—«Vontade indómita».
TRINDADE—«Cantiga da Rua».
EDEN—«Na côrte do rei Artur».
POLITEAMA—«No reinado do terror».
S. JORGE—«Aquele beijo á meia-noite».
GINASIO—«Heroi da Rua».
ODEON e PALACIO—«Os ultimos dias de Pompeia».
COLISEU—«A ponte dos suspiros».
CAPITÓLIO—«A conquista da civilização».
TERRASSE e LIS—«Fizeram-me passar por mulher».
OLIMPIA—«Congo Bill».
REX—«A dança incompleta».
JARDIM—«Sejamos alegres».
PROMOTORA—«O valentão das duzias».
R. AMADORA—«O evadido».
BELEM JARDIM—«O fosso das viboras».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	690$	682$	688$
Consolidado 3 % T. 10	758$	757$	759$
Consolidado 3 1/2 T. 10	880$	880$	882$
Centenários 4 %	1.995$	1.993$	1.997$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	958$	—
Idem 1943	—	958$	—
Idem 1944	—	955$	—
Externas 1.ª série	1.055$	1.050$	1.060$
Externas 3.ª série	1.285$	1.285$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.116$	1.125$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	3.250$	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	708$	—
Ultramarino cp. T. p....	565$	565$	566$
Portugal port. T. p. ...	—	1.170$	—
Fidelidade	47.100$	46.550$	48.300$
Mundial...	—	1.200$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	118$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	124$
Cimentos Leiria T. p....	218$	215$	220$
Crédito Predial port. ...	—	10$	10$
Gás Electricidade cupão	162$	162$	162$
Alto Alentejo cupão ...	113$	110$	113$
Industrial Aliança... ...	—	257$	260$
Portugal e Colónias ...	259$	259$	260$
Nac. Navegação T. p.	690$	688$	692$
Colonial de Navegação	561$	560$	564$
Port. de Pesca T. p. ...	1.000$	998$	1.000$
Port. Tabacos cupão ...	—	319$	325$
Tabacos Portugal cupão	430$	425$	435$
União Eléctrica Port. ...	165$	165$	166$
Cassequel	787$	785$	790$
Agricola das Neves ...	—	707$	730$
Agricultura Colonial ...	433$	432$	433$
Açucar de Angola... ...	2.171$	2.170$	2.174$
Buzi	—	118$	120$
Cabinda...	—	80$	81$
Ilha do Principe	860$	855$	—
Zambézia T. de 25 ...	103$	102$	103$
Moçambique	202$	202$	203$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	103$	103$	104$
União Eléctrica 4 1/2...	—	91$	92$

J. BURNAY, L.da Moeda Estrangeira Papeis de Crédito
Rua do Ouro, 72 — Tel. 21273

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

A Sociedade Portuguesa de Estomatologia realiza hoje, pelas 21 e 30, na sala da Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa, na Rua do Alecrim, 53, 2.º, uma reunião cientifica em que serão tratados os seguintes assuntos: «Medicina Legal e Estomatologia—Peritagem», pelo sr. dr. José Dias, e «Breves Comentários sobre a prática de ortodôncia—Casos clinicos», pelo sr. dr. Palma Leal.

Junta de Provincia da Estremadura

Na próxima terça-feira, ás 21 e 30, o oftalmologista sr. dr. Fernando Lacerda, antigo assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, realizará, na Junta de Provincia da Estremadura, Rua Pascoal de Melo, 25, uma conferência sobre «A profilaxia dos acidentes oculares na industria», integrada no circulo promovido por aquele organismo. O sr. dr. Fernando Lacerda, a propósito de uma visita que fez ás fábricas Ford e General Motors, nos Estados Unidos da América do Norte, salientará a importancia da oftalmologia industrial, ramo da medicina social quase desconhecido no nosso País, indicando os métodos a adoptar no combate a velhas práticas que contribuem poderosamente para o desenvolvimento da cegueira nos meios operários.

Deputada suspensa

por esbofetear um ministro

LA VALETTA, 27—O Parlamento de Malta suspendeu uma deputada, a senhora Agatha Barbara, durante uma semana, por ter esbofeteado o ministro das Finanças, em plena sessão.—(R.).

RÁDIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

VIDA MUNDANA

HOMENAGEM A UM COMERCIANTE

No próximo sabado, pelas 21 horas, realiza-se no Restaurante Alvalade um jantar de homenagem ao sr. Eduardo C. Pereira, proprietário da Camisaria Adão.

VIAJANTES

Partiu para o estrangeiro, o sr. dr. Amadeu C. da Silva e Costa, médico-veterinário.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha

A revolta *separatista* nas Molucas do Sul

DJAKARTA, 27.—Três chefes ambonêsios, que fazem parte do Governo Federal da Indonésia, partiram hoje, de avião, para Ambom, a 2.400 quilómetros, para tentar dominar a rebelião das Molucas do Sul sem derramamento de sangue. Os rebeldes das Molucas anunciaram ontem que a Ilha de Ambom se desligava dos Estados Unidos da Indonésia. Os três chefes, que seguiram num hidroavião «Catalina», esperam instalar-se numa corveta indonésia que se encontra na Baia de Ambom, convidando os representantes da Republica independente que acabá de ser proclamada a discutir a situação.

Um informador oficial em Djakarta declarou ao correspondente da Reuter que será dada uma oportunidade aos rebeldes para resolver as divergências sem luta. Acrescentou que os membros da missão desfrutam de grande influência junto da população local. O chefe do movimento separatista, J. Soumokil, é doutor em leis e foi oficial do Exército Holandês Indonésio. Esteve prisioneiro dos japoneses durante a guerra e trabalhou nessa qualidade na construção do caminho de ferro Uiam-Birmania. E' conhecido como um chefe combativo e orador eloquente. Declarou há algumas semanas ao correspondente da Reuter, em Macassar, que, se fosse necessário, viria a envergar novamente o uniforme e lutar contra as tropas nacionalistas de Java que tentassem desembarcar nas Molucas. Seguiu para Ambon alguns dias depois do capitão Azis, que comandou a recente rebelião de Macassar, ter sido preso em Djakarta.

Se os separatistas das Molucas concordarem em entrar em negociações, estas devem realizar-se a bordo duma corveta indonésia. Esse navio seguia, esta manhã, a toda a velocidade para a baia. O chefe da missão do Governo Federal é o dr. J. Leimena, ministro da Saude Publica no Governo central, que foi convidado ontem para chefe do Governo do novo Estado que se pretende formar. O dr. Leimena é acompanhado por Pelupessy, presidente do Senado dos Estados Unidos da Indonésia, e dr. Petuhena, director geral do Ministério das Comunicações. Os delegados seguem num avião «Dakota» especial para Macassar e, dali, num hidroavião «Catalina» para a baía de Ambom.—(Reuter).

DESVENTURAS CONJUGAIS

de Frank Sinatra

SANTA MÓNICA (Califórnia), 27 — A esposa de Frank Sinatra pediu ao tribunal o divórcio e uma importancia para alimentação, alegando crueldade do marido. Calcula que, em 1949, Sinatra teve um rendimento de 934.040 dólares e que os seus bens são avaliados em 750.000 dólares. O advogado da sr.ª Sinatra disse que esta também pretende ter á sua guarda os três filhos: Nancy, de nove anos; Franck, de seis; e Cristina, de dois. Frank Sinatra casou-se em 1939 e, desde 1946, o casal tem estado separado várias vezes, voltando a reconciliar-se. Frank Sinatra apareceu ultimamente em Nova York, nos lugares de divertimento, acompanhando a actriz Ava Gardner. Recentemente, Sinatra partiu para a Europa.—(R.).

LUZ FLUORESCENTE
O mais completo sortido de:
Lustres, Candeeiros, Armações
e Acessórios encontra-se na
RADIO LUX, Ltd.ª
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 29627

Castanheira Lobo
ADVOGADO
mudou o seu escritório para a
Rua do Carmo, 69, 1.º-Esq. Telefone 2744

Lanifícios para homem
CASA AGUIAR LD.ª — R. DO CARMO

Van Zeeland parece estar *para desistir* de formar governo

BRUXELAS, 27.—Consta que van Zeeland vai renunciar ao cargo de formar governo.

O presidente do Partido Liberal, Motz, depois de conferenciar com o presidente do Senado, foi ás 11 horas ao palácio real para esclarecer o principe regente da posição dos liberais. Dizem os circulos informados que o conselho geral deste partido, que se reune amanhã, não se opõe á constituição dum governo bipartido (sociais-cristãos e liberais) nas actuais circunstancias desde que a sua presidência não seja assegurada por van Zeeland.

Motz confirmou de certo modo esta atitude ao declarar aos jornalistas, antes de ir ao palácio, que a individualidade do encarregado de formar governo levantava mais dificuldades que o protocolo do acordo. Os liberais entendem que van Zeeland não informou o rei, com a exactidão desejada, quanto á atitude deste partido relativamente á presença do soberano—presença pessoal—em território belga depois de delegar os poderes. Os liberais insistem em que nunca tiveram a intenção de fixar ao soberano uma residência e que são absolutamente estranhos á sugestão da sua viagem ao Congo.

Entretanto, a Imprensa publica esta manhã a carta que os socialistas enviaram a van Zeeland e pela qual retomam inteira liberdade de acção na questão real.—(F. P.).

Politica grega

O debate nas camaras sobre o novo governo

ATENAS, 27—A agência Atenas informa que, no debate sobre a politica geral, o deputado Alexandre Slovos, chefe do grupo socialista, indicou que o exame da declaração ministerial não permite que o seu grupo vote a confiança no Governo.

Falando a seguir dos problemas da politica externa, o chefe socialista frisou que convém manter as relações actuais com as potências ocidentais mas haver igualmente boas relações com todos os países que respeitem a integridade territorial da Grécia. «Não encaramos desfavorávelmente, declarou, o restabelecimento de relações amistosas com a Jugoslávia, mas não somos partidários duma aliança que se tornaria perigosa».

Por sua vez, Napoleão Zervas, chefe do partido nacional, manifestou a esperança de que a Grã-Bretanha, grande amiga e aliada da Grécia, devolverá brevemente a ilha de Chipre á mãe-pátria.—(F. P.).

Esquadra americana

de visita a Singapura

SINGAPURA, 27 — Chegaram a este porto algumas unidades da 7.ª esquadra norte-americana, em visita de cortesia, devendo demorar-se uma semana. O navio-chefe salvou a terra. As unidades são o porta-aviões «Boxer», de 27.000 toneladas, e dois contratorpedeiros.—(Reuter).

A bomba atómica vai ser dotada de novo poder de perfuração

WASHINGTON, 27.—Consta que está a ser produzido nos Estados Unidos um novo tipo de involucros de bombas para conterem os mais poderosos explosivos atómicos. Com esse involucro especial, a bomba-atómica pode ser utilizada contra alvos particularmente dificeis, tais como fortificações subterraneas e fábricas. Supõe-se que o ministro da Defesa, Luis Johnson, fez uma referência a esse facto quando disse que «as armas atómicas já deixaram de ser um pequeno numero de bombas de tipo e dimensão unicos para serem utilizados em objectivos estratégicos e cuidadosamente escolhidos».

Nem o Ministério da Defesa, nem a Comissão de Energia Atómica deram pormenores sobre a declaração de Johnson, mas supõe-se que os problemas que surgiram na segunda guerra mundial e os resultados das experiências feitas em Bikini e em Eniwetok sugeriram certas modificações que os peritos acharam aproveitáveis. Diz-se que a nova bomba pode penetrar profundamente na terra antes de explodir. O objectivo será produzir um abalo que destrua instalações subterraneas. Os Aliados nunca foram capazes de resolver o problema do ataque aos abrigos submarinos ao longo da costa que tinha, além de outras defesas, uma abóbora reforçada de cimento armado. Uma bomba atómica, penetrando profundamente, pode resolver agora esse problema. Uma mina atómica maritima poderia ser detonada pela acção electrónica. Também consta que já se descobriu semelhante arma que pode ser lançada de um avião ou conduzida por um submarino a um porto inimigo.—(R.).

O «submarino atómico»

WASHINGTON, 27.—A construção do «submarino atómico» prossegue tão rápidamente quanto possivel, declarou aos jornalistas o senador democrata Brien MacMahon, presidente da comissão parlamentar da Energia Atómica. Sabe-se que o almirante Forrest Sherman pediu ontem créditos novos para o lançamento daquele submersivel. «O objectivo que se pretende, acrescentou MacMahon, é possuir com a maior brevidade um submarino de propulsão atómica».—(F. P.).

O caso do bispo aux liar

que reununciou em Viena á sagração episcopal

VIENA, 27 — Não tem a menor confirmação nos circulos eclesiasticos uma informação, de origem estrangeira, segundo a qual se poderia crer que monsenhor Jachym, que num espectaculoso gesto renunciou, á ultima hora, á dignidade episcopal, iria brevemente a Roma defender a sua causa perante os seus superiores. Diz-se também que sómente ao Vaticano compete decidir o assunto, sendo por agora completamente impossivel augurar da decisão que vão tomar as entidades superiores de Roma. Convém ainda notar que monsenhor Jachym, do ponto de vista juridico, é bispo coadjutor do arcebispo de Viena, pois sómente uma decisão de Sua Santidade o pode libertar dessas funções.—(F. P.).

NEGRESCO
APRESENTA HOJE, PELA PRIMEIRA VEZ
EM PORTUGAL, O GRANDE CANTOR
VICENTE PALOP

Os japoneses *àsperamente julgados* por um seu compatriota

TÓQUIO, 27.—A instauração da Democracia no Japão é uma impossibilidade, «dado o egoismo dos politicos e a estupidez dos eleitores»—declarou hoje o «patriarca» do Parlamento nipónico, o velho deputado liberal, Yukio Ozaki, que conta 93 anos e que está em vésperas de partir para os Estados Unidos.

Aquele decano acrescentou: «Membro da Dieta desde 1891, tive tempo de sobejo para verificar que o Parlamento japonês nunca seria capaz de gerar um governo representativo».

Dirigindo-se então ao representante dum diário nipónico, Ozaki prosseguiu: «Os politicos japoneses trabalham unicamente para o seu partido, como no passado os «Daimios» pela sua casta. Como será possivel que tanto faltem á dignidade, a ponto de se descomporem na presença do ocupante estrangeiro? Portam-se de tal maneira que os americanos já não podem regressar ao seu país sem correr o risco de que as suas divergências arrastem o Japão para o caos... Já era tempo de que os nipónicos aprendessem a portar-se como entes humanos e não como animais selvagens».

Ozaki foi reeleito para a Dieta nas ultimas eleições, apesar de se recusar a concorrer, alegando que não tinha conseguido «impedir uma guerra idiota».

Vai aos Estados Unidos a convite do presidente do «American Council in Japan».—(F. P.).

A IRMÃ DO REI DO EGIPTO

quer casar com o secretário de sua mãe

SAN FRANCISCO, 27 — Riad Gali, de 31 anos, secretário da rainha-mãe do Egipto, que obteve licença para casar com a princesa Fathyia, irmã do rei Farouk, aguarda utorização do soberano. Gali, passando nervosamente no «hall» do hotel onde a noiva e a rainha-mãe vivem há algum tempo, negou-se a revelar aos jornalistas o que se passava. A uma pergunta directa sobre a reacção do rei Farouk, Gali limitou-se a responder: «Estamos em contacto com Sua Majestade, e eu não perco as esperanças». A rainha-mãe e a noiva preparam o enxoval. O casamento, se houver consentimento do rei Farouk, deve realizar-se na próxima semana. Gali, um simples plebeu, trabalha como secretário da rainha-mãe apenas há u mano. Recorda-s,e a propósito deste caso, que, há duas semanas, a princesa Faikah, irmã do rei do Egipto, casou-se com Touad Sadek, diplomata daquele país. Os novos estão a passar a «lua de mel» em Haway.—(R.).

O IMPERADOR DA ABISSINIA

protesta contra a presença dos italianos na Somália

LAKE SUCCESS, 27.—O imperador da Abissinia fez uma alocução, transmitida pela telefonia, protestando contra a concessão á Itália da tutela da Somália e manifestando o receio de que a presença de italianos na Somália constitua ameaça para a independência da Etiópia. Disse também que o seu país necessita de uma saída para o mar e de voltar á posse do porto de Massaúá, necessário para o fomento da Eritreia e da Etiópia.—(F. P.).

Os estaleiros alemães

querem exportar

WASHINGTON, 27—Wilhelm Kaisen, governador de Bremen, pediu ao governo americano que os estaleiros alemães sejam autorizados a construir navios mercantes para exportação.—(France Presse).

FAQUEIROS — LOIÇAS
UTILIDADES — CARPETES
Casa Max — Av. Praia Vitória, 2